A BOA NOVA

do Mundo de Amanhã

Você Pode Mudar o Mundo?



7 A Natureza Humana: O Que Você Precisa Saber

10 Três Chaves Para Conhecer A Deus

14 Você Realmente Tem O Espírito Santo?

16 A Nova Aliança Invalidou Os Mandamentos de Deus?

18 Sete Maneiras Eficazes de Combater a Solidão

22 Além de Nossas Estratégias Humanas

Maio-Junho 2024

ÍNDICE

Maio-Junho 2024



Artigo de capa

Você Pode Mudar O Mundo?

Os grandes problemas do mundo atual provocam medo do futuro. Você realmente pode fazer alguma coisa quanto a isso? Aqui estão alguns passos práticos que você pode seguir para mudar o seu mundo—e se preparar para mudar o mundo de amanhã.

7

A Natureza Humana: O Que Você Precisa Saber

Os seres humanos são inerentemente bons? Se sim, por que existe tanto mal no mundo? Deus fez as pessoas desse jeito? Ou algo deu errado? E o que necessariamente precisa mudar?

10

Três Chaves Para Conhecer A Deus

Um cristão pode acreditar no Pai, no Filho e no Espírito Santo, mas não na Trindade? A Bíblia revela o quanto é importante entender isso para conhecer o verdadeiro Deus.

14

Você Realmente Tem O Espírito Santo?

Um verdadeiro cristão é uma pessoa em quem o Espírito Santo habita—o Espírito de Deus e de Cristo. Mas o que é esse Espírito? O que ele faz em sua vida? E como você pode saber se o recebeu?

16

A Nova Aliança Invalidou Os Mandamentos de Deus?

Mas, eles não deveriam seguir o perfeito exemplo de Jesus Cristo, que disse: "Se guardardes os Meus mandamentos, permanecereis no Meu amor, do mesmo modo que Eu tenho guardado os mandamentos de Meu Pai e permaneço no Seu amor"?

18

Sete Maneiras Eficazes de Combater a Solidão

Lidar com o sentimento de solidão é uma luta antiga. Agora, apesar dos numerosos meios de comunicação eletrônica instantânea, esse problema está aumentando, pois as pessoas parecem estar cada vez mais isoladas umas das outras. E para quem se sente sozinho, aqui estão alguns passos que podem ajudá-lo.

21 Cartas de Nossos Leitores

22

Além de Nossas Estratégias Humanas

Temos uma perspectiva limitada quando se trata de definir nosso próprio curso na vida. Precisamos aprender a esperar o inesperado de um Deus que nos apresenta desafios difíceis—além da orientação e dos meios para enfrentá-los e seguir em frente.

24 Eventos e Tendências Atuais

QUEM SOMOS

Publicadora: A Igreja de Deus Unida, *uma Associação Internacional* | Conselho de Anciãos: Scott Ashley, Jorge de Campos, Aaron Dean, Dan Dowd, Victor Kubik, Len Martin (chairman), Darris McNeely, Tim Pebworth, Mario Seiglie, Rex Sexton, Brian Shaw, Paul Wasilkoff | Presidente da Igreja: Rick Shabi | Gerente de Operações de Mídia: Peter Eddington | Editor Associado: Tom Robinson | Escritores: John LaBissoniere, Darris McNeely, Steve Myers, Gary Petty, Tom Robinson | Gerente de Produção: Mitchell Moss | Designer Gráfico e Ilustrador: Matt Hernandez | Designer Gráfico em Português: Michelle de Campos Vautour | Gerente de Circulação: John LaBissoniere

A Igreja de Deus Unida, *uma Associação Internacional*, tem as suas raízes na Igreja que Jesus fundou, no início do primeiro século. Seguimos os mesmos ensinamentos, doutrinas e práticas que então foram estabelecidas. A nossa missão é proclamar o evangelho do futuro Reino de Deus em todo o mundo, como testemunho, e ensinar todas as nações a observarem o que Cristo ordenou (Mateus 24:14; 28:19-20).

Distribuímos gratuitamente esta revista e outras publicações, seguindo a instrução de Cristo, que disse: "De graça recebestes, de graça dai" (Mateus 10:8). E isso somente tem sido possível através dos generosos dízimos e ofertas dos membros da Igreja e de colaboradores que contribuem voluntariamente para apoiar essa Obra. Caso deseje fazer uma doação para ajudar essa Obra de Deus, os dados de nossa conta bancária se encontram na última página.

A Igreja de Deus Unida, Angola está registada no INAR com o nome Igreja União Internacional de Deus de Angola e qualquer doação pode ser depositada nesta conta bancária: Banco Angolano de Investimento (BAI): Número Bancário Angolano em Akz: AO040 0040 0000 6813 5803 1019 0 – Beneficiários: José Apolinário Nandungue Kassinda e Severino Caley.

ENDEREÇOS

Brasil: Igreja de Deus Unida
Caixa Postal 2027, Uberlândia – MG,
CEP 38400-983
Telefone: +1 (513) 576 9796 e-mail: info@ucg.org

Estados Unidos: Igreja de Deus Unida
P O Box 541027, Cincinnati, OH, 45254-1027
Telefone: +1 (513) 576 9796

Angola: Igreja União Internacional de Deus de Angola. *Em parceria com a Igreja de Deus Unida, uma Associação Internacional*
Caixa Postal nº12, Cacuaco-Luanda, Angola
Telefones: +244 923 429 320 /+244 923 719 704
e-mail: igrejauinternacionaldeusangola@gmail.com

Internet: www.revistaboanova.org
Facebook: Igreja de Deus Unida

A Boa Nova é a edição portuguesa da revista *Beyond Today*

Capa: *Matt Hernandez, com elementos de Lemono/iStock via Getty Images*



Abrace A Mudança Que Você Pode Fazer

Nunca antes houve uma transformação tão sísmica de atitudes, moralidade, economias, alianças nacionais, ideologias políticas e migrações de pessoas de uma nação para outra como hoje em dia. E a situação não se abrandará em 2024, pois mais de sessenta nações vão eleger seus líderes este ano.

As nações ocidentais enfrentam inflação, dívidas enormes, declínio moral, crescente déficit habitacional, hostilidade política, violência, doutrinação ideológica e pressão pelo direito ao aborto em qualquer fase da gestação; tudo isso tem alterado significativamente as normas sociais.

Acrescente a isso a ameaça do recrudescimento das guerras e o aumento da imigração descontrolada, particularmente nas fronteiras estadunidenses, e essas coisas são muito preocupantes.

Entretanto, apesar de todas as mudanças geopolíticas que estão em andamento, a velha máxima mantém-se verdadeira: "Quanto mais as coisas mudam, mais elas permanecem iguais". As raízes dos nossos problemas são as mesmas de sempre—o fato de vivermos num mundo corrupto que se conduz de acordo com o pensamento de Satanás, o diabo. E todas as pessoas enfrentam esse problema, que está profundamente enraizado em si mesmas, conforme explicado no artigo desta edição sobre a natureza humana.

Ademais, além das consequências naturais dessas escolhas erráticas, precisamos entender que, segundo a Bíblia, a desobediência contumaz de nossas nações às leis de Deus reveladas nas Escrituras está trazendo terríveis maldições e um julgamento divino—e ainda há muita coisa por vir.

Qual sua posição diante disso? O que você pode fazer quanto aos males da sociedade? Você pode mudar o mundo, como pergunta nosso artigo de capa? Você sozinho, ou com outras pessoas, conseguiria mudar esse padrão errático do mundo?

Tudo precisa mudar. "Aquilo que é torto não se pode endireitar" (Eclesiastes 1:15). Os problemas são tão grandes que nem mesmo os maiores movimentos sociais conseguirão resolver a situação. Os problemas enfrentados por este mundo e todas as nações não serão resolvidos por nenhum homem, partido político, *think tank*, organização ou corporação.

Somente o retorno de Jesus Cristo salvará a humanidade da iminente destruição total. A Bíblia prediz uma devastação terrível, diferente de tudo que já foi visto. Contudo, ela também revela que Cristo regressará a tempo para estabelecer um mundo onde realmente haverá paz, harmonia, alegria e abundância para todos. Deus tem o poder de prover todas essas bênçãos. Se o ser humano aceitasse seguir a Deus e a Seu caminho agora, as coisas poderiam ser muito diferentes.

Em uma declaração comovente, que revela Seu amor pela humanidade e Seu desejo de conceder bênçãos àqueles que O obedecem, Deus diz em 2 Crônicas 7:14: "E se o Meu povo, que se chama pelo Meu nome, se humilhar, e orar, e buscar a Minha face, e se converter dos seus maus caminhos, então, Eu ouvirei dos céus, e perdoarei os seus pecados, e sararei a sua terra".

Isso significaria uma rendição e obediência total a Deus. Porém, é improvável que isso aconteça atualmente, uma vez que as pessoas e os governos estão demasiadamente imersos na busca de estilos de vida contrários à Bíblia (ver Jeremias 6:16). Certamente, "seus pés correm para o mal" (Isaías 59:7) e estão cada vez mais longe da moralidade da geração anterior. Deus não concederá bênçãos a pessoas com essa atitude.

Embora você não possa mudar o mundo como um todo, você pode mudar o seu mundo. Se sua vida é vazia, frustrante e carece de felicidade, senso de propósito e esperança para o futuro, certamente você pode fazer algo a respeito disso! Apesar de o mundo ao seu redor não querer voltar-se para Deus, *você pode fazer* isso!

Todas as respostas para os problemas da vida estão na Palavra de Deus. Ela explica que você precisa é de uma nova natureza, a natureza de Deus pelo Espírito Santo, conforme destacado nesta edição. Nesta época do ano, a Igreja de Deus celebra a festa bíblica de Pentecostes, ocasião em que Deus entregou Seu Espírito aos primeiros seguidores de Cristo na *fundação* da Igreja (ver Atos 2).

Cristo entregou uma comissão à Sua Igreja, mas ela não tem nada a ver com mudar este mundo hoje. Entretanto, a Igreja está sendo preparada para mudar o mundo quando Cristo regressar. Portanto, se você está sendo chamado agora, tendo respondido com fidelidade e perseverança a esse chamado, você realmente ajudará a mudar o mundo no futuro.

Quando você souber o motivo de estar aqui, o que Deus está fazendo e qual é o plano dEle para a humanidade, você encontrará paz de espírito, sentimento de satisfação, significado e propósito na vida, além de metas e aspirações orientadas por Deus. Tudo isso está esperando por você. Deus oferece todas essas coisas, mas você tem que estender sua mão para aceitar e viver isso. Deixe a mudança em seu mundo começar hoje mesmo!



Rick Shabi,
Presidente da *Igreja de Deus Unida*



Você Pode Mudar o Mundo?

Os grandes problemas do mundo atual provocam medo do futuro. Você realmente pode fazer alguma coisa quanto a isso? Aqui estão alguns passos práticos que você pode seguir para mudar o seu mundo—e se preparar para mudar o mundo de amanhã.

por Darris McNeely

Hoje, grande parte da vida parece estar fora de nosso controle diante de um mundo que está piorando a cada dia. Quase todo dia recebemos notícias de algum grande acontecimento que nos impacta—e mesmo se não for de forma direta, isso pelo menos nos sobrecarrega com sérias preocupações sobre o futuro. A guerra continua em andamento no Oriente Médio e na Ucrânia. As atrocidades do Hamas contra os israelitas foram chocantes e terríveis. A retaliação israelense trouxe mais sofrimento e mortes. A invasão russa à Ucrânia destruiu vidas e ainda ameaça outros países europeus. Mas o que realmente podemos fazer quanto a tudo isso? O choque inicial e as orações pela paz dão lugar à tentativa de levar uma vida normal.

E pode ser difícil até mesmo pensar sobre isso. A possibilidade de armas nucleares nesses conflitos acrescenta outra ameaça significante. A nossa geração nunca viu uma arma nuclear ser usada contra uma população. Sabemos disso apenas pela história da Segunda Guerra Mundial. Contudo, a ameaça de hoje é real e nos causa um medo real.

Enfim, o que você pode fazer a respeito disso? Provavelmente, nada. Esses assuntos estão além de nosso controle ou influência. Mas será que você poderia fazer algo que resultasse em verdadeiras mudanças? Diante de tantas questões preocupantes, vamos analisar o que realmente podemos fazer.

Dívida e inflação

Eu já li muita coisa sobre inflação, algo que corrói nossas economias e leva muitas pessoas à beira da falência. Os preços dos alimentos e da energia representam parcelas cada vez maiores de nossos salários. A Bíblia fala sobre colocar dinheiro num "saco furado" (Ageu 1:6, ACF)—um rombo no orçamento, na linguagem de hoje—como sinal de uma economia estagnada e frágil.

E os gastos do governo contribuem significativamente para isso. A dívida externa dos Estados Unidos está se tornando um câncer que, se não for tratada, poderá matar a economia da nação. Por favor, permita-me mostrar algumas estatísticas perturbadoras.

Um artigo recente do *Wall Street Journal* informou que o Escritório de Orçamento do Congresso dos Estados Unidos (CBO, na sigla em inglês) "prevê que, segundo a lei atual, a dívida nacional [dívida pública federal contraída nos mercados de crédito] alcançará 48,3 trilhões de dólares em 2034, sendo que no último ano fiscal ela estava em 26,2 trilhões de dólares—um impressionante aumento de 84%. Essa dívida passaria de 97,3% do PIB para 116% em 2034. Em um contexto histórico, até o ano de 2021 houve um acréscimo de 22,3 trilhões de dólares a essa dívida, quase tanto quanto se prevê que aumente nos próximos dez anos" ("CBO Shows the U.S. Is Paddling Toward the Fiscal Falls" [CBO prevê aumento do déficit fiscal dos Estados Unidos, em tradução livre], 9 de fevereiro de 2024).

Uma vez que a maior parte desses gastos advém de programas previdenciários e assistenciais, nenhum político tem interesse em reduzir isso. O país está envolto em uma aspiral de gastos quase imparável. E qualquer pessoa

sensata sabe que um dia isso pode acabar com a nação.

Atualmente, os Estados Unidos estão aumentando essa dívida em um trilhão de dólares *a cada trimestre*. Ninguém consegue entender quanto dinheiro é um trilhão, muito menos quarenta e oito trilhões. Esse é um número inimaginável. Contudo, isso é uma realidade que tem consequências.

Mas não há nada que possamos fazer para mudar isso hoje. Todavia, há algo que podemos fazer em nossa vida e em nosso mundo particular. Podemos viver dentro dos limites de nossa renda, evitando qualquer endividamento que pode nos levar, e também a nossa família, à falência ou à pobreza geracional sistêmica.

O conhecimento e o domínio da boa gestão financeira pessoal estão ao seu alcance. Na Bíblia se encontram princípios financeiros sólidos baseados em um estilo de vida equilibrado. A Bíblia elogia o poupador mencionando a atitude da formiga que armazena sabiamente seu alimento para o inverno (Provérbios 6:6-11). Ela também enaltece a pessoa que provê o sustento de seus filhos e netos: "O homem de bem deixa uma herança aos filhos de seus filhos, mas a riqueza do pecador é depositada para o justo" (Provérbios 13:22). Obviamente nem todos conseguem fazer isso hoje em dia, mas precisamos nos esforçar para fazer o que estiver ao nosso alcance.

A boa administração de nosso dinheiro resulta em benefício para nós mesmos e também para os demais, além de nos levar a praticar outros princípios espirituais ensinados na Bíblia. O dinheiro não pode se tornar uma obsessão, um deus ou um falso ídolo. Então, o ato de poupar em vez de fazer dívidas nos permite *ajudar pessoas* que estejam passando por um período difícil. Assim nos tornamos doadores em vez de tomadores. Ademais, é muito melhor ter condições de ajudar os outros do que necessitar de ajuda de familiares, amigos e do governo. E isso agrada a Deus e nos alinha com Sua natureza.

Certamente, não podemos controlar os exorbitantes gastos dos governos, mas podemos controlar *nossos próprios* gastos e colher as bênçãos tangíveis disso. Nesse processo, você também aprenderá como gerenciar os gastos maiores. E isso colocará você no caminho do grande propósito de Deus para sua vida, caso decida segui-lo. Falaremos mais sobre isso adiante.

Vamos analisar outro grande problema que enfrentamos, mas que também não podemos mudar.

A corrupção dos governos

Parece que não se passa um dia sem uma notícia sobre corrupção envolvendo algum político, juiz, empresário, religioso ou qualquer pessoa de destaque. Geralmente isso tem a ver com um comportamento licencioso ou até criminoso, como o desvio de verbas ou fraudes financeiras. Ademais, a incompetência e a mentira também levam a uma humilhação pública. Infelizmente, não devemos esperar muito daqueles que são nomeados para cargos de administração.

A descrição de Isaías sobre essa atitude corrupta se encaixa em nossos dias: "Ah, nação pecadora, povo carregado de iniquidade! Raça de malfeitores, filhos dados à corrupção! Abandonaram o SENHOR; desprezaram o Santo de Israel e O rejeitaram. Por que continuarão sendo castigados? Por que insistem na revolta? A cabeça toda está ferida, todo o coração está sofrendo. Da sola do pé ao alto da cabeça não há nada são; somente machucados, vergões e ferimentos abertos, que não foram limpos nem enfaixados nem tratados com azeite" (Isaías 1:4-6, NVI).

O choque por causa da corrupção leva ao desânimo, além de abrir caminho ao cinismo e à perda de confiança. Mas o que você pode fazer quanto a isso? Quem sabe eleger um deputado, governador ou presidente íntegro?

> Não podemos mudar o mundo, mas podemos mudar nosso mundo. Não podemos resolver esses grandes problemas através do ativismo ou de nosso envolvimento e intenção de ajudar.

Anos atrás ouvi alguém dizer que se fosse possível encontrar uma pessoa com a sabedoria de Salomão, a paciência de Jó, a integridade de José e a justiça de Jesus Cristo, essa pessoa seria digna de um alto cargo público. Talvez hoje exista alguém com esse nível de integridade e capacidade, mas certamente se essa pessoa decidisse concorrer a algum cargo público, ela seria atacada, difamada e destruída pelo sistema.

Mais uma vez, a questão é que não conseguiremos mudar isso—*mas podemos mudar a nós mesmos*. E é isso que Deus quer que você faça. Ele quer que você *comece a mudar a si mesmo* para ser como esses personagens bíblicos. Por isso é que a história da vida deles foi preservada—para servir de exemplo para nós sobre como viver hoje e por toda a eternidade na família de Deus (1 Coríntios 10:11).

Não podemos mudar o mundo, mas podemos mudar *nosso* mundo. Não podemos resolver esses grandes problemas através do ativismo ou de nosso envolvimento e intenção de ajudar. Não me entenda mal, pois onde podemos nos envolver e fazer a diferença, devemos fazê-lo. Porém, é muito mais importante entendermos que podemos mudar a nós mesmos e começarmos a preparar nossa vida para o mundo que está por vir. E esta é a intenção de Deus.

Administrar os ganhos

Jesus contou uma parábola atemporal para os Seus discípulos—a Parábola dos Talentos em Lucas 19. Nela, um homem entrega a cada um dos seus dez servos a mesma quantia de dinheiro, equivalente a cerca de três meses de salário, dizendo-lhes para usarem aquilo para "fazer negócios" até que ele retorne (versículo 13). E ao voltar, ele exige que cada um deles preste contas do que fez com o investimento do seu senhor.

Matt Hernandez, com elementos de Lemono/iStock via Getty Images

O primeiro servo aumentou sua quantia em dez vezes. O nobre (representando Cristo na história) recompensou-o com autoridade sobre dez cidades. O segundo aumentou seu valor em cinco vezes e recebeu a promessa de cinco cidades. Depois veio outro que não tinha feito nada com o dinheiro que recebeu, pois escondeu-o embrulhado num lenço, nem sequer o emprestou ao banco para receber algum juro. Então, aquela quantia foi tomada dele e entregue ao primeiro servo.

Nesse relato Jesus está usando o dinheiro como exemplo de crescimento espiritual. O dinheiro e a oportunidade recebidos aqui representam a forma de viver dentro de suas possibilidades e o uso do que tem recebido para crescer em conhecimento, caráter e experiência—em suma, fazer mudanças na vida e tornar-se um servo útil e profícuo. Essa parábola nos ajuda, de forma clara e direta, a lidar com os grandes desafios do mundo atual. Não podemos mudar este mundo. Somente Jesus trará mudanças duradouras quando estabelecer o Reino de Deus em substituição aos reinos deste mundo (Apocalipse 11:15).

Essa parábola nos mostra que podemos agir para mudar a nós mesmos e a nossa situação como parte de uma preparação para governar com Cristo no Reino de Deus. Organize sua vida financeira vivendo de acordo com os ensinamentos bíblicos sobre finanças pessoais—aplicável em todas as áreas da vida—e você será capaz de ajudar muitas pessoas a resolverem seus problemas nesse futuro reino. Viva dentro de suas possibilidades e evite dívidas paralisantes em sua "cidade pessoal", assim você conseguirá definir prioridades espirituais que vão ajudá-lo a solucionar os problemas de muitas cidades sob sua responsabilidade. Esforce-se para deixar esse legado, pois assim você saberá como implementar medidas administrativas para melhorar a vida de quem vai morar nessas cidades.

Você nasceu para isso

Esta vida é uma preparação para um mundo vindouro onde reina a justiça. Se hoje você desenvolver a sabedoria e o correto discernimento de Salomão, então terá, juntamente com sua família, uma vida estável. Se você cultivar o fruto espiritual da paciência, como fez Jó, nunca será arrastado pelas avalanches de problemas do mundo, que podem soterrar sua vida pessoal.

Se você viver de acordo com a integridade de José em seus pensamentos e ações, então encontrará tranquilidade e paz interior para superar o estresse da vida, e será capaz de evitar as tentações porque estará seguro de que Deus guia sua vida, Independentemente do que está acontecendo no mundo ao seu redor.

E ao se aproximar de Deus, buscando continuamente Sua ajuda para se tornar justo como Jesus Cristo (Mateus 5:48; 6:33), você terá a oportunidade de viver reinando com Cristo e também de ajudar na futura transformação do mundo (Apocalipse 20:5).

Você não pode mudar o mundo todo—ainda. Mas você *pode mudar a si mesmo*. Certamente, toda mudança é difícil. E não bastam as promessas bem-intencionadas do início de cada ano. Sem dúvida, é preciso muito mais do que isso!



> Onde podemos nos envolver e fazer a diferença, devemos fazê-lo. Porém, é muito mais importante entendermos que podemos mudar a nós mesmos e começarmos a preparar nossa vida para o mundo que está por vir.

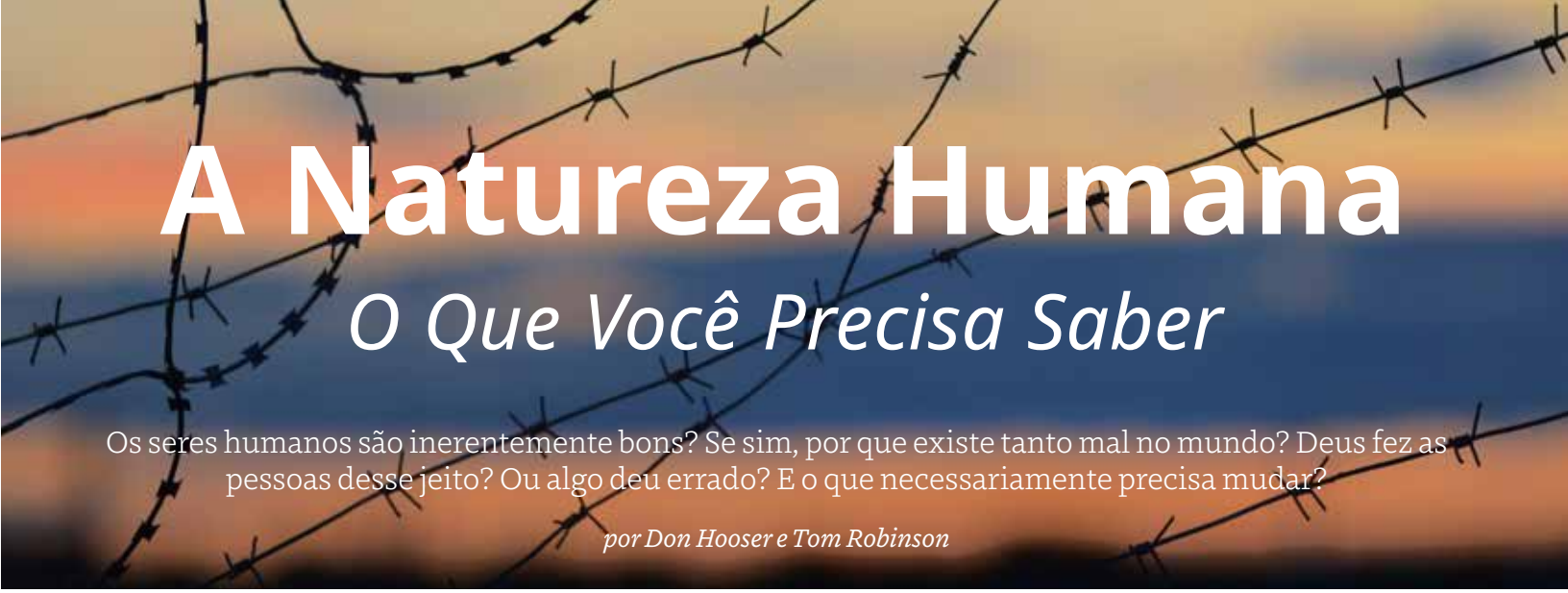
Deus espera que mudemos nossa vida, mas sabe que não podemos fazer isso sozinhos. Ele também espera que não confiemos em qualquer ideia ou técnica de autoajuda. Deus quer que vivamos vidas positivas e bem-sucedidas. Apesar de acharmos que isso é inatingível, Ele nos promete a ajuda necessária para alcançarmos uma vida dinâmica e feliz.

Toda mudança começa na mente e no coração—onde ponderamos nossas vidas e atitudes. Quando estamos alinhados com a mente e o poder de Deus, podemos esperar fazer mudanças duradouras. Mudanças que levam a uma vida guiada pelo Espírito e com verdadeiro significado e propósito! **BN**

Aprofundando o Tema



Para aprender mais sobre o maravilhoso Reino de Deus, que Jesus trará ao mundo em Seu retorno—e como você pode vivenciar a realidade desse reino em sua vida hoje—não deixe de pedir ou baixar seu exemplar gratuito de nossos guias de estudo bíblico gratuito "*O Evangelho do Reino de Deus*" e "*Transformando A Sua Vida: O Processo de Conversão*".



A Natureza Humana

O Que Você Precisa Saber

Os seres humanos são inerentemente bons? Se sim, por que existe tanto mal no mundo? Deus fez as pessoas desse jeito? Ou algo deu errado? E o que necessariamente precisa mudar?

por Don Hooser e Tom Robinson

Albert Einstein disse uma vez sobre a ameaça da guerra moderna: "É mais fácil desnaturar o plutônio do que desnaturar o espírito maligno do homem" ("The Real Problem Is in the Hearts of Men" [O verdadeiro problema está no coração humano, em tradução livre], *New York Times Magazine*, 23 de junho de 1946). Ele entendia que seria mais fácil alterar o elemento-chave do armamento nuclear, tornando-o inofensivo, do que mudar o âmago das pessoas para tornar inofensiva sua natureza humana destrutiva.

Mas será que a natureza interior do homem é realmente má? Esse é um assunto muito debatido. Durante muitos séculos no mundo ocidental, o dogma católico ensinou que o homem é inerentemente mau—por já nascer manchado pelo "pecado original" transmitido por Adão e Eva. Muitas igrejas protestantes persistiram nessa visão.

Os filósofos iluministas trouxeram novas ideias a isso, alguns defendendo que o homem é inerentemente bom, como o conceito de Jean-Jacques Rousseau do "bom selvagem" corrompido pela sociedade civilizada. Mas as chamadas culturas "primitivas" foram devastadas por guerras e atrocidades. John Locke defendia um empirismo ou natureza desenvolvida através de experiências, argumentando que em termos de caráter o homem não nasce pecador, mas com uma lousa em branco que, mais tarde, é corrompida pelas transgressões.

E psicólogos posteriores argumentariam que o caráter humano é um produto de impulsos biológicos, problemas de saúde mental e de dinâmicas sociais, rejeitando a questão da moralidade como causadora de estresse e culpa. Entretanto, compreender a moralidade e o tema bíblico do pecado é vital para entendermos a natureza humana.

Na verdade, é extremamente importante que, para compreender os seres humanos, olhemos para o Criador da humanidade. Através de Sua Palavra, a Bíblia, Ele nos entrega a compreensão da essência de nossa natureza humana, providenciando assim a sabedoria necessária para lidarmos com o mundo que nos rodeia e com nossos próprios problemas.

Segundo a Bíblia, a natureza humana é boa ou má?

Em Jeremias 17:9, Deus declara: "Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e perverso; quem o conhecerá? (grifo nosso). A palavra "coração" refere-se aos pensamentos e à natureza espiritual do homem. As pessoas tentam esconder essa natureza até de si mesmas, contudo, ela continua gerando pensamentos e atitudes erradas. Como Jesus Cristo declarou: "Porque de dentro, do coração dos homens, vêm os maus pensamentos de imoralidade, roubo, assassínio, adultério. Desejo de possuir o que pertence aos outros, falta de temor a Deus, engano, paixões carnais, inveja, calúnia, orgulho, e todas as outras loucuras" (Marcos 7:21-22, Bíblia Viva).

> É extremamente importante que, para compreender os seres humanos, olhemos para o Criador da humanidade. Através de Sua Palavra, a Bíblia, Ele nos entrega a compreensão da essência de nossa natureza humana.

O apóstolo Paulo explicou que todos os seres humanos compartilham dessa natureza: "Pois a mentalidade da natureza humana é sempre *inimiga de Deus. Nunca obedeceu às leis de Deus, e nunca obedecerá*" (Romanos 8:7, Nova Versão Transformadora). A lei de Deus é a expressão do Seu caráter perfeito, justo, bom e amoroso, denotado pela extraordinária preocupação para com os outros—o caminho da generosidade, da prestatividade e do altruísmo. E o oposto disso é o caminho maligno do egoísmo, da autopromoção e da preocupação consigo mesmo. O homem tem uma natureza voltada para este último aspecto—o que suscita uma *hostilidade* contra Deus.

Mas, as pessoas não doam e ajudam? Até certo ponto, sim. Mas será que elas estão inteiramente alinhadas com Deus em tudo o que pensam e fazem? Jesus comentou o seguinte sobre as pessoas: "Se vocês, *apesar de serem maus*, sabem dar boas coisas aos seus filhos, quanto mais o Pai de vocês, que está nos céus, dará coisas boas aos que Lhe pedirem!" (Mateus 7:11, NVI). "Ser mau" é um problema que afeta a

Imagens, a partir da esquerda: Jem Sahagun/Unsplash; ehmitrich/Unsplash

todos em diferentes níveis. Todavia, observe que aqueles a quem Jesus se dirigiu também sabiam dar coisas boas aos seus filhos.

A Bíblia deixa claro que todos os seres humanos têm uma tendência espiritual para o mal, que os afasta da virtuosidade. E nenhum deles viveu sem pecado, ou seja, sem violar a lei ou o caminho de vida de Deus, exceto Jesus Cristo (Romanos 3:23; 1 João 3:4; Hebreus 4:15).

Então, como é possível que muitas pessoas tenham um caráter amável e decente? Cada pessoa tem um temperamento, uma personalidade e um conjunto único de experiências passadas e objetivos futuros que ajudaram a moldar sua vida. As pessoas são moldadas por muitas influências, tanto boas como más. O desenvolvimento do pensamento e do comportamento é influenciado pelos pais, família, professores, amigos, religião, etc. A Bíblia enfatiza bastante que os pais devem *ensinar continuamente* aos seus filhos as leis e os valores de Deus (ver Deuteronômio 6:6-9). As pessoas também aprendem pelo princípio da causa e efeito—as consequências de nossas ações que levam a algumas mudanças necessárias.

Devemos compreender ainda que Deus criou as pessoas como seres sociais que precisam ser capazes de conviver uns com os outros para o bem da sobrevivência humana. Paulo também menciona que até mesmo as nações gentias, que desconheciam a lei de Deus, tinham certa consciência sobre o bem e o mal (Romanos 2:14-15), embora isso nem sempre as guiava corretamente e até poderia ser ignorado (comparar Provérbios 14:12; 1 Timóteo 4:2).

A origem da natureza humana

Deus não criou o homem com uma natureza maléfica. Quando lamentava a pecaminosidade das pessoas, Salomão fez este comentário: "Deus criou os seres humanos para serem justos, mas eles buscaram todo tipo de maldade" (Eclesiastes 7:29, Nova Versão Transformadora).

Mas isso não significa que Adão e Eva tinham um caráter piedoso e justo quando foram formados no Jardim do Éden. Na verdade, eles se encontravam num estado de inocência—ou seja, sem ainda terem feito qualquer escolha moral sobre algum caminho. Deus afirmou que sua criação era "muito boa" (Gênesis 1:31). Todavia, o caráter justo viria de escolhas acertadas ainda a serem feitas. A princípio, Deus os fez para serem receptivos a Ele e para se darem bem uns com os outros. Assim, eles começaram no caminho certo. Eles tinham certas necessidades e desejos físicos que estavam sendo satisfeitos, portanto ainda não havia nenhuma tentação ao egoísmo.

Então, essa tentação veio diretamente de Satanás, o diabo, na forma de uma serpente no jardim. Eva sucumbiu ao engano e à tentação de desobedecer à ordem de Deus. Adão não foi enganado, mas também comeu do fruto proibido (1 Timóteo 2:14). Ao comer da árvore do conhecimento do bem e do mal, o homem escolheu determinar por si mesmo o que era bom e o que era mau, submetendo-se à influência e ao governo de Satanás. Esse foi o início da corrupção da natureza do homem. Mas essa corrupção não ficou restrita a eles.



Pablo Heimplatz/Unsplash

> Qual é o remédio para a natureza humana? Uma "transformação espiritual" (Romanos 12:1-2).

Conforme observado anteriormente, muitos ensinaram o conceito de que agora todas as pessoas estão corrompidas pelo "pecado original" através da descendência de Adão e Eva—ou seja, condenadas a pecar desde o nascimento. E citam Romanos 5:12 como evidência: "Portanto, assim como por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado, a morte, assim também a morte passou a todos os homens, porque todos pecaram" (ARA). Por que essa morte "passou a todos"? Isso não ocorreu por causa do pecado de Adão, mas "*porque todos pecaram*" (mesmo versículo)—e pecaram de formas diferentes de Adão (versículo 14). Então, não foi por estarem manchados pelo pecado de Adão.

Deus diz que as pessoas são condenadas apenas pelos seus próprios pecados, não pelos pecados de seus antepassados (Ezequiel 18:20). Porém, é verdade que as consequências dos pecados são transmitidas de geração em geração (Êxodo 20:5; Números 14:18), mas isso ocorre porque essa transmissão dos estilos de vida, dos ensinamentos e das diferentes circunstâncias têm efeitos de longo prazo.

O pecado de Adão e Eva teve enormes consequências para os descendentes deles. Como, por exemplo, viver afastado de Deus e estar num mundo amaldiçoado, sujeito à perversa influência de Satanás e seus demônios.

Crescemos no mundo de Satanás

Até que Jesus Cristo retorne à Terra, Deus permitirá que Satanás continue como o "deus deste século" e o "governante deste mundo" (2 Coríntios 4:4; João 12:31, Nova Versão Transformadora). Satanás é um terrível mentiroso que "engana todo o mundo" para que creiam nele e "chamem o mal de bem e o bem de mal" (João 8:44; Apocalipse 12:9; Isaías 5:20).

Às vezes ele engana diretamente as pessoas, mas geral-

mente prefere disseminar ainda mais o seu engano através de muitos agentes involuntários. Satanás e os seus demônios agem nos bastidores dos governos e de outras instituições deste mundo. Eles controlam a mídia, a educação, as religiões e atuam entre as massas e em indivíduos.

Efésios 2:2 explica que o curso deste mundo é determinado por Satanás como "*o príncipe das potestades do ar*, do espírito que, agora, opera nos filhos da desobediência". Evidentemente, Satanás realiza o que poderíamos chamar de uma "transmissão" espiritual de atitudes e ânimos errados que abrangem o mundo em que as mentes humanas estão sintonizadas. Então, há muito mais coisas por trás dos males morais deste mundo do que apenas interesses egoístas. Na verdade, as pessoas são incitadas a viver de forma pecaminosa desde a infância.

As pessoas não nascem com pecado, como muitos supõem. Os bebês começam com uma lousa em branco, como afirmou Locke. Jesus usou a inocência e a capacidade de aprender das crianças para ilustrar a atitude adequada para receber o Reino de Deus (Mateus 19:14). Mas em algum ponto do desenvolvimento moral, a corrupção se instala. Não sabemos quando isso acontece, salvo que Gênesis 8:21 diz "que *desde a sua juventude* as pessoas só pensam em coisas más" (BLH).

Obviamente, os bebês precisam ser egocêntricos para avisar aos pais quando estão com fome ou sentindo dor ou precisando de troca de fralda, etc. (Na verdade, até os mais velhos precisam ter um certo grau de autopreocupação e autocuidado). Mas em algum momento as crianças começam a manifestar alguns sinais de egoísmo e avareza.

À medida que crescem, as crianças precisam de muitas influências boas para contrapor-se às inúmeras influências negativas de Satanás e da sociedade, além dos impulsos de gratificação pessoal sem considerar os outros ou até mesmo Deus. Precisamos ensinar a Bíblia e os valores bíblicos a elas. E devemos continuar fazendo isso ao longo da vida.

Aqueles que acreditam que a natureza humana é fundamentalmente boa têm muitas justificativas para o comportamento destrutivo das pessoas. Geralmente, ao invés de responsabilizar diretamente o malfeitor, eles põem a culpam na pobreza ou na raça, fomentando assim uma *mentalidade vitimista* entre os perpetradores. Os elitistas que procuram um poder tirânico sobre os outros arrazoam que as massas inferiores e ignorantes precisam de sua sábia orientação.

Por isso você deve reconhecer o engano da natureza humana, evitando confiar demasiadamente em líderes, em outras pessoas e até *em você mesmo* (Salmos 146:3; Jeremias 17:5; Provérbios 3:5). O mundo de Satanás está disposto contra nós—e seu principal agente é nossa própria natureza humana. Somos o nosso pior inimigo!

Como enfrentar essa natureza corrupta e arraigada

Como vimos, desde o pecado de Adão e Eva, a humanidade tem estado sujeita ao domínio de Satanás. A transmissão espiritual e as influências sociais dele impregnam o pensamento das pessoas desde tenra idade, de modo que a natureza inata do homem é gradualmente dominada pelo que chamamos de natureza humana—na verdade, uma natureza humana *corrompida* assumindo a natureza *de Satanás*.

Entretanto, podemos nos perguntar por que Deus permite essa ação contínua de Satanás na Terra e sua influência maléfica na natureza humana prejudicando as pessoas. A Bíblia diz que Deus permite as tentações e as dificuldades para nos *provar* e nos *fortalecer* (Tiago 1:2-3). Podemos comparar isso com um exercício físico em que precisamos de resistência, puxando e empurrando pesos, para desenvolver nossos músculos. E o mesmo ocorre com o desenvolvimento do caráter espiritual.

Qual é o remédio para a natureza humana? Uma "transformação espiritual" (Romanos 12:1-2). O apóstolo Pedro explicou: "Vocês devem se arrepender, e cada um deve ser batizado em nome de Jesus Cristo, para o perdão de seus pecados. Então receberão a dádiva do Espírito Santo" (Atos 2:38, Nova Versão Transformadora).

O Espírito Santo de Deus cura a nossa cegueira espiritual, permitindo-nos compreender a verdade espiritual! (Mateus 13:16; 1 Coríntios 2:9-12). E Gálatas 5, depois de descrever os "desejos da natureza humana" pecaminosa (versículos 19-21, Nova Versão Transformadora), nos apresenta o maravilhoso "fruto"—as virtudes santas e aprazíveis—do Espírito Santo (versículos 22-23). (Ver "*Você Realmente Tem o Espírito Santo?*", começando na página 14).

Contudo, ter o Espírito Santo de Deus não remove completamente a natureza humana de ninguém. Em Romanos 7, Paulo, mesmo sendo *apóstolo*, descreve sua constante "batalha" contra sua "carnalidade" ou natureza humana carnal. Ele escreveu: "Não entendo a mim mesmo, pois quero fazer o que é certo, mas não o faço. Em vez disso, faço aquilo que odeio" (versículo 15, Nova Versão Transformadora). Felizmente, no capítulo seguinte, Romanos 8, Paulo explica como o Espírito Santo transforma e capacita uma pessoa!

A natureza humana é como um ímã. Quanto mais perto alguém chega de uma tentação, mais forte é a atração dela. Portanto, não confie apenas em "resistir" às tentações. Muitas Escrituras nos exortam a evitá-las e a "fugir" delas! (por exemplo, Provérbios 4:14-15; 1 Timóteo 6:9-11; 2 Timóteo 2:22).

Precisamos nos aproximar de Deus (Tiago 4:8)—e devemos fazer isso diariamente através da oração e da leitura da Bíblia, esforçando-nos para viver de cada palavra de Deus (Lucas 4:4). Se fizermos isso, poderemos desfrutar plenamente do poder e do prazer da *natureza divina* operando em nós! (2 Pedro 1:2-4). Então, após sermos finalmente transformados no Reino de Deus, já não carregaremos mais o peso da natureza humana—pois estaremos completamente cheios da maravilhosa e pura natureza de Deus! **BN**

APROFUNDANDO O TEMA



Você estaria disposto a mudar e ser uma nova pessoa, a qual Deus quer que você seja? Você pode, submetendo-se a Ele e recebendo Sua ajuda. Para saber mais, peça ou baixe nosso guia de estudo bíblico gratuito "*Transformando A Sua Vida: O Processo de Conversão*".

Três Chaves Para Conhecer A Deus



Sixteen Miles Out/Unsplash

Um cristão pode acreditar no Pai, no Filho e no Espírito Santo, mas não na Trindade? A Bíblia revela o quanto é importante entender isso para conhecer o verdadeiro Deus.

por Darris McNeely

Você quer viver para sempre com Deus? Deixe-me fazer outra pergunta. Você realmente conhece Deus? Você sabe quem é Deus? Você sabe o que Deus quer para nós? Não tenha tanta certeza de que sabe, pois a maioria das pessoas não sabe.

Contudo, essas questões são cruciais. Como Jesus disse em oração ao Pai: "E este é o meio de obter a vida eterna: conhecer o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, que o Senhor enviou à Terra!" (João 17:3, Bíblia Viva).

Observe que não há menção ao Espírito Santo nessa declaração, embora muitos afirmem que ele é a terceira pessoa de uma trindade divina. No entanto, o Espírito Santo certamente é essencial na vida de um cristão, como logo veremos.

A ideia de que Deus é uma trindade tem sido amplamente aceita, embora muitos fiéis não saibam exatamente o que a sua igreja ensina sobre o tema e, provavelmente, nem consigam explicá-lo. Apesar da confusão sobre essa doutrina, ela tornou-se para muitos um teste decisivo para saber quem é realmente cristão.

Um livro intitulado *Trindade Esquecida* salienta: "Baseamos a salvação de uma pessoa na aceitação dessa doutrina, mas, se formos honestos conosco mesmos, não sabemos exatamente o porquê. Esse é um assunto sobre o qual não falamos: ninguém ousa questionar a trindade por medo de ser tachado de "herege", mas ainda temos muitas perguntas sobre isso...Muitos crentes...ficaram muitas vezes confusos com as respostas contraditórias que receberam" (James White, 2023, p. 14).

Entretanto, a mesma fonte afirma na página seguinte: "Devemos conhecer, compreender e amar a trindade para sermos plena e completamente cristãos. Por isso dizemos que a trindade é a maior das verdades reveladas por Deus" (p. 15).

Essa é uma declaração desconcertante sobre um ensinamento que, na verdade, não está nas Escrituras!

Encontramos a mesma informação em muitas fontes renomadas do cristianismo tradicional sobre ensinamentos bíblicos, algumas com declarações chocantes acerca dessa doutrina da trindade. Ela é chamada de "um mistério absoluto", tanto em sua origem quanto em seu conteúdo. Ela também é rotulada como "ininteligível" e até "impossível para os cristãos entenderem".

Isso é interessante. Por que seria impossível entender um ensinamento supostamente fundamental e necessário sobre Deus? Será que há um grave erro na doutrina da trindade?

Mantenha a mente aberta para ver o que podemos encontrar na Bíblia sobre Deus e a *família* de Deus. A verdade nos liberta do erro e da ignorância e nos permite ter um entendimento real acerca de Deus.

A seguir apresentamos três chaves bíblicas para conhecer a Deus.

Existem dois Seres divinos

Em primeiro lugar, a Bíblia revela *dois* Seres que são Deus, e não um Deus em três pessoas.

Começaremos com o aspecto plural disso. Gênesis 1:26, uma escritura fundamental sobre a criação dos seres humanos, diz: "E disse Deus: *Façamos* o homem à *Nossa* imagem, conforme a *Nossa* semelhança" (grifo nosso).

Observe as formas plurais "Nós" e "Nosso". A quem isso se refere? Ao longo do relato da criação, no primeiro capítulo de Gênesis, e em grande parte do Antigo Testamento, a palavra hebraica traduzida como "Deus" é *Elohim*, um substantivo *plural* que denota mais de uma entidade.

Então, Deus é descrito em forma plural. Porém, quem são essas entidades que juntas são Deus?

Vamos dar uma olhada noutra passagem nas Escrituras que identifica exatamente quem estava agindo na criação. Encontramos essa informação no Novo Testamento, logo no início do livro de João. Podemos dizer que aqui é onde começa a verdadeira compreensão desse tema. João 1:1-4 declara: "No princípio, era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por Ele, e sem Ele nada do que foi feito se fez. nEle, estava a vida e a vida era a luz dos homens".

A terminologia original grega aqui diz que Aquele chamado de Verbo estava com "*o* Deus", enquanto esse Verbo *também* era Deus. Existem *dois Seres* mencionados nesses versículos. Novamente, não há menção a uma terceira pessoa. Se Deus fosse três seres, essa informação não deveria estar nessas passagens? Não está porque isso não é verdade. Há Um chamado "Deus" e outro junto *com* Ele chamado "o Verbo", que *também* é Deus.

Continuando no relato, vemos exatamente quem era e sse Ser chamado de Verbo. O versículo 14 declara: "E *o Verbo se fez carne e habitou entre nós*, e vimos a Sua glória, como a glória do Unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade". O Verbo foi concebido e nasceu na carne como um ser humano físico—Aquele que conhecemos como Jesus Cristo.

Assim, nessa passagem de João, temos dois grandes personagens, dois Seres eternos incriados, Aquele chamado *o* Deus, ou Deus Pai como O conhecemos, e Deus, o Verbo, que se tornou Jesus Cristo—ambos divinos e autores da criação de tudo o que existe.

O que isso significa? Significa que a doutrina trinitariana clássica é falsa. Pois, não existe uma *terceira* pessoa, apenas *duas* que são Deus. Essa verdade também derruba o argumento comum de que rejeitar a trindade equivale a negar a divindade de Cristo—mas seu caráter divino não pode ser negado pela aceitação do fato de que, evidentemente, tanto o Pai quanto Cristo são Deus. O problema é acrescentar uma terceira pessoa na divindade e alegar que essas supostas três pessoas são um só ser.

Se você acredita nessa ideia popular de três pessoas divinas em uma, então você tem um entendimento errado sobre Deus. E você não pode adorar verdadeiramente o Deus descrito nas Escrituras com esse falso conceito, pois Jesus mesmo disse que devemos "conhecer o que adoramos" e "adorar em espírito e verdade" (João 4:22-24).

Igualmente, Jesus disse que a vida eterna consiste em ter um verdadeiro conhecimento sobre Deus e também sobre Ele. O que você acredita sobre a natureza de Deus *é importante*, pois é vital para a salvação. E não podemos ter um relacionamento com Deus a menos que entendamos realmente quem e o que Ele é.

Deus é uma família

Há uma descrição mais específica relacionada ao fato de Deus ser uma pluralidade: Deus é uma *família*. Essa é a nossa próxima chave. Essa relação desses dois Seres divinos, novamente não são três, está registrada em muitas passagens.

> Por que seria impossível entender um ensinamento supostamente fundamental e necessário sobre Deus? Será que há um grave erro na doutrina da trindade?

O apóstolo João iniciou sua primeira epístola de forma semelhante ao seu Evangelho, mas de modo mais pessoal, escrevendo: "Proclamamos a vocês aquele que existia desde o princípio, aquele que ouvimos e vimos com nossos próprios olhos e tocamos com nossas próprias mãos. Ele é a Palavra da vida. Aquele que é a vida nos foi revelado, e nós o vimos. Agora, testemunhamos e lhes proclamamos que Ele é a vida eterna. Ele estava com o Pai e nos foi revelado" (1 João 1:1-2, Nova Versão Transformadora).

Um aspecto importante do que é revelado aqui é o relacionamento especial entre esses dois Seres divinos, que Eles queriam expandir, como veremos. João continua: "Nós lhes proclamamos o que vimos e ouvimos para que vocês também tenham comunhão conosco. Nossa comunhão é com o Pai e com Seu Filho Jesus Cristo" (versículo 3, Nova Versão Transformadora).

Aqui e em outras passagens está revelado claramente que Deus Pai e Jesus Cristo constituem uma família divina—um Pai e um Filho, como as Escrituras se referem repetidamente a Eles. E eles têm uma relação muito estreita e amorosa.

Esse vínculo de amor sempre existiu entre Eles. Na verdade, Jesus orou assim: "Pai...Me amaste antes mesmo do princípio do mundo" (João 17:24, NLT). Eles coexistiam em uma relação amorosa.

E, surpreendentemente, Eles decidiram criar outros seres para compartilhar esse relacionamento—gerando descendentes que também teriam a natureza divina. Nesse ponto é que *eu e você* entramos na história. Através desse relacionamento *familiar* é que os seres humanos, feitos à imagem de Deus, podem ter a possibilidade de compartilhar esse amor divino em um nível muito mais elevado do que podemos imaginar!

Por isso o casamento e a família são tão importantes na humanidade. Eles refletem o que Deus está fazendo em um nível muito mais elevado. Esse impressionante paralelo é algo que falta nos falsos ensinamentos como o da trindade, que esconde a verdade sobre o que Deus está fazendo ao expandir Sua relação familiar divina por meio da humanidade.

As Escrituras, desde Gênesis até Apocalipse, revelam a Deus em termos de um relacionamento familiar—Deus, o Pai, e Jesus, o Filho, juntos como a família de Deus. E quando compreendemos isso, a forma como entendemos o plano eterno de Deus muda para nós, pois isso é o que Ele tem proposto a fazer e compartilhar com Sua criação

humana feita à imagem dEle.

Deus nos diz: "Eu serei para vós Pai, e vós sereis para Mim filhos e filhas, diz o Senhor Todo-poderoso" (2 Coríntios 6:18). Assim, nós também podemos nos tornar parte da família espiritual de Deus, levando o nome de Deus, juntamente com Cristo, como outros filhos do "Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, *do qual toda a família nos céus e na terra toma o nome*" (Efésios 3:14-15).

Infelizmente, muitas pessoas não tiveram uma família ou tiveram más experiências com familiares. Mas entenda que Deus criou as pessoas para fazerem parte de Sua perfeita família divina—algo que Ele concederá a todos os que aceitarem Sua proposta e viverem em conformidade com a vontade dEle.

Vemos, então, que Deus é um ser pessoal e quer expandir Seu relacionamento divino. E, de fato, através de Cristo, Deus está "trazendo muitos filhos à glória" para compartilharem Sua natureza divina (Hebreus 2:10). Novamente, a Bíblia ensina que existem dois Seres que são Deus—Deus Pai e Seu Filho Jesus Cristo. E o propósito dEles é compartilhar Sua natureza divina com os seres humanos, transformando a família *humana* em família *divina*.

A doutrina trinitariana tradicional não ensina isso. Na verdade, essa ideia antibíblica distorce e até oculta *quem e o que é Deus*, juntamente com o *supremo propósito de Deus para a vida humana*. Por isso esse assunto é tão importante. Precisamos ter esse fundamento correto para *conhecer* a Deus—e para que Seu propósito para nós seja cumprido!

Deus deseja ter um relacionamento com você

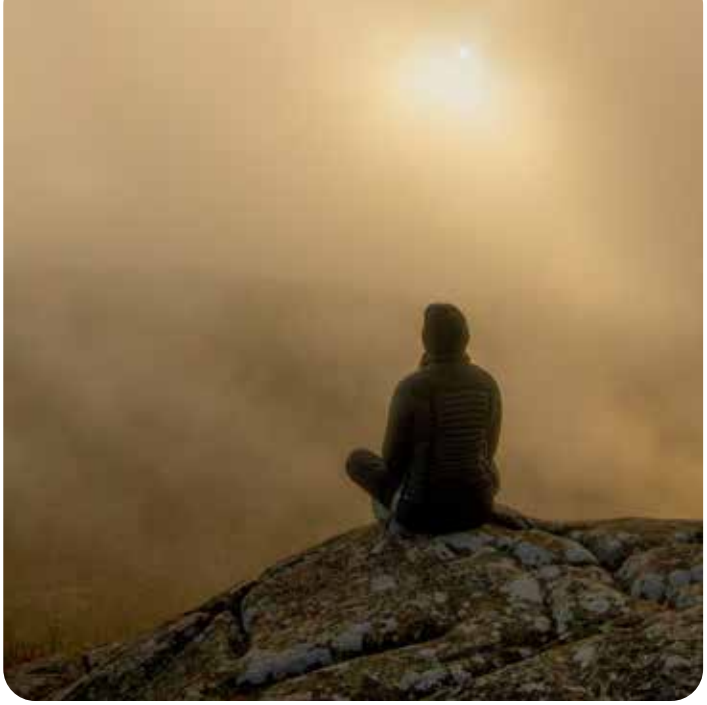
E nessa última chave, vamos nos aprofundar mais no desejo de Deus de expandir Sua família, particularmente no fato de que Ele deseja um relacionamento com você. Ademais, abordaremos um aspecto fundamental concernente ao Espírito Santo.

Em Gênesis 2 temos um segundo relato da criação. O versículo 7 nos diz: "E formou o SENHOR Deus o homem do pó da terra e soprou em seus narizes o fôlego da vida; e o homem foi feito alma vivente". Estas palavras descrevem uma cena comovedora em que Deus expressa seu desejo de estar íntima e plenamente envolvido no processo de formação e modelagem do homem a partir da terra—tal como trabalha um oleiro com o barro, conforme mostrado em outras passagens.

Portanto, desde o princípio, vemos que Deus não se mostra indiferente. Os atos de criação anteriores foram apenas enunciados, mas aqui vemos algo mais—um Deus amável, que deseja interagir e ter uma comunhão profunda conosco, ou seja, com os seres humanos, a expressão máxima de Sua criação. O homem foi criado à imagem de Deus. Reflita sobre isso. *Nós fomos projetados e moldados para ter um relacionamento familiar com Deus*.

E mesmo depois de o homem ter pecado e se rebelado contra Ele, Deus ainda queria ter esse relacionamento. Mais tarde, Deus, o Verbo, desceu novamente, dessa vez como homem—o Verbo feito carne como Jesus Cristo—para viver entre nós e morrer para nos redimir.

Em uma bela passagem do apóstolo Paulo na epístola aos filipenses afirma o seguinte sobre Cristo: "Embora sendo Deus, não considerou que ser igual a Deus fosse algo a que devesse se apegar. Em vez disso, esvaziou a Si mesmo; assumiu a posição de escravo e nasceu como ser humano. Quando veio em forma humana [sendo realmente um homem, ainda que incorrupto], humilhou-se e foi obediente até a morte, e morte de cruz" (Filipenses 2:6-8, Nova Versão Transformadora).



Dulcey Lima/Unsplash

> O Espírito Santo é a essência e o poder de Deus. E é através dele que entramos num relacionamento definitivo com Deus e permanecemos nele.

Deus queria tanto compartilhar a glória e a vida no nível de existência divina com Sua criação humana que o Verbo divino se desfez disso para converter-se em carne humana. E, ao fazer isso, Ele deu o mais longo dos passos a favor da humanidade. A sua vinda como Filho unigênito de Deus tornou possível a nossa redenção e esperança de salvação e participação na glória divina.

Ele também desceu com outro propósito criativo, como em Gênesis 2:7, desta vez para nos moldar intimamente em uma nova criação—e para infundir em nós uma nova vida.

Como foi dito no início, a própria essência da salvação—viver eternamente com Deus—é saber que, graças a vida de Jesus Cristo, Deus pode iniciar o processo de uma nova vida naqueles que são chamados segundo Seu propósito. E esse propósito é colocar em nós Sua vida, Seu Espírito, Seu poder e Sua própria essência, mediante uma criação espiritual, para nos formar à Sua imagem pelo poder de Sua vida, que é o Espírito Santo.

O Espírito Santo não é uma terceira pessoa de um conceito trinitariano de Deus. O Espírito Santo é o próprio poder de Deus pelo qual Ele criou o universo. Ele é a própria essência da natureza divina que Deus coloca dentro de nós. Além disso, o Espírito Santo é o agente da concepção espiritual

em um relacionamento profundo com Deus. Como declara Romanos 8:16: "O mesmo Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus".

O Espírito de Deus se une ao nosso espírito humano para dar testemunho de que somos filhos de Deus—a família espiritual dEle. Através desse Espírito é que temos a possibilidade de participar da natureza divina (2 Pedro 1:4), a própria natureza de Deus, segundo o propósito e plano que Ele está realizando.

Além disso, Deus habita em nós através de Seu Espírito, que é Sua essência vital. O "DNA espiritual" de Deus, por assim dizer, está em todos os verdadeiros cristãos—aqueles que se arrependeram de seus pecados, aceitaram Jesus Cristo como Salvador pessoal, foram batizados e, através da imposição de mãos realizada por ministros de Cristo, receberam o dom do Espírito Santo. Essa é a fonte do poder que nos conecta com Deus em nossa nova vida nEle.

Em 2 Timóteo 1:7 Paulo diz que "Deus não nos deu o espírito de temor, mas de fortaleza, e de amor, e de moderação". Esse é um espírito e um poder que nos transforma.

Como já vimos, o Espírito Santo não é uma terceira pessoa de uma trindade. O Espírito Santo é a essência e o poder de Deus. Ele é o meio pelo qual Deus Pai e Deus Filho vivem em nós, a projeção de presença dEles que nos transmite a própria natureza divina. Essa é forma de começar uma relação definitiva com Deus e também de permanecer nela.

Para ser franco, a doutrina da trindade é uma heresia destrutiva que nega o verdadeiro Deus, tanto o Pai quanto o Seu Filho Jesus Cristo—iludindo as pessoas com a ideia de uma inexistente terceira pessoa e rejeitando o grande propósito de Deus de elevar a humanidade à divindade dentro da família divina. Negar o Pai e o Filho, como apregoa essa ideia da trindade, faz parte da doutrina do anticristo (1 João 2:22). Aqueles que promovem esse falso ensinamento terão que responder por isso no julgamento diante de Deus. Pense nisso ao estudar a natureza de Deus. A verdade da Palavra de Deus tem muito mais sentido—e é maravilhosa!

Como foi perguntado no início deste artigo, você quer viver para sempre com Deus? Você pode, tendo um relacionamento espiritual profundo com Deus Pai, como seu Pai, e Jesus Cristo, como seu Irmão Mais Velho. Deus está expandindo a família divina e você pode fazer parte dela. A vida eterna é o resultado do conhecimento e da compreensão do Deus verdadeiro e do propósito que Ele está realizando. Comece a adorar esse Deus verdadeiro hoje mesmo! BN

Aprofundando o Tema



Para compreender melhor a verdadeira natureza de Deus Pai e de Jesus Cristo e também o relacionamento entre Eles—o mesmo relacionamento que Eles desejam ter conosco—peça ou baixe nosso guia de estudo bíblico gratuito "*Deus É Uma Trindade?*".

A Natureza e o Caráter de Deus

Em qualquer discussão sobre quem e o que é Deus, não devemos perder de vista a verdade mais importante a respeito de Deus—que Deus, o Pai e Jesus Cristo, o Filho, são Seres de amor infinito. João resumiu perfeitamente Seu caráter divino e natureza, quando escreveu que "Deus é amor" (1 João 4:8, 16).

O amor de Deus é altruísta, fluindo para o bem dos outros. Quando Ele mostrou Sua glória a Moisés, Deus revelou-Se como o "Deus compassivo e misericordioso, paciente, cheio de amor e de fidelidade, que mantém o seu amor a milhares e perdoa a maldade, a rebelião e o pecado" (Êxodo 34:6-7, NVI).

O amor é a base do caráter e lei de Deus. É a base de tudo o que Deus tem revelado para a humanidade nas Sagradas Escrituras (Mateus 22:35-40).

Paulo chamou o amor de o maior atributo cristão (1 Coríntios 13:13). É o primeiro aspecto do fruto do Espírito de Deus que ele menciona (Gálatas 5:22). O amor é o vínculo de toda a perfeição, unindo em perfeita unidade (Colossenses 3:14, NVI). É o cumprimento da lei divina de Deus (Romanos 13:10).

Essa incrível qualidade de amor divino se estende aos inimigos (Mateus 5:44-45, Lucas 6:35).

O amor é a base do compromisso entre o Pai e o Cristo. Jesus disse: "O Pai ama o Filho e todas as coisas entregou nas suas mãos" (João 3:35). E Ele ainda disse: "Eu amo o Pai e que faço como o Pai me mandou" (João 14:31).

Ele disse aos Seus discípulos: "Se guardardes os meus mandamentos, permanecereis no meu amor, do mesmo modo que eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai e permaneço no seu amor" (João 15:10). Cristo é sempre obediente ao Pai, e devemos também ser obedientes ao Pai e a Cristo como expressão do nosso amor por Eles. (A propósito, isto contradiz a ideia trinitária de não poder existir nenhuma relação de comando e obediência dentro da Divindade, pois isso implica que existem seres distintos com vontades distintas).

Após o arrependimento, podemos começar a demonstrar o amor divino, que é derramado em nossos corações pelo Espírito Santo (Romanos 5:5). Deus quer que aprendamos a pensar como Ele pensa e fazer o que Ele faz.

No exercício deste tipo de amor, exprimimos a imagem de Deus (refletindo Seu caráter), embora ainda sejamos humanos. Paulo nos encoraja a ter "o mesmo modo de pensar que Cristo Jesus tinha" (Filipenses 2:5, BLH), pois Ele personificou perfeitamente o amor de Deus a ponto de dar Sua própria vida por nós.

Uma das mais conhecidas passagens da Bíblia nos diz que "Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna" (João 3:16).

Deus não quer somente nos conceder o dom inestimável da vida eterna, mas também quer compartilhar todas as coisas conosco em Sua família divina (Hebreus 2:6-8, Romanos 8:16-17). E outra vez as Escrituras revelam que Deus personifica perfeitamente o amor.



Você Realmente Tem O Espírito Santo?

Um verdadeiro cristão é uma pessoa em quem o Espírito Santo habita—o Espírito de Deus e de Cristo. Mas o que é esse Espírito? O que ele faz em sua vida? E como você pode saber se o recebeu?

por Peter Eddington

Se você não tem o Espírito de Deus, também chamado de Espírito de Cristo, *você não é dEle*! Esta é uma afirmação muito ousada feita pelo apóstolo Paulo: "Vós, porém, não estais na carne, mas no Espírito, se é que o Espírito de Deus habita em vós. Mas, se alguém não tem o Espírito de Cristo, *esse tal não é dEle*" (Romanos 8:9, grifo nosso).

Como saber se você tem o Espírito Santo? Paulo admoesta: "*Examinai-vos a vós mesmos* se permaneceis na fé; provai-vos a vós mesmos" (2 Coríntios 13:5).

Vamos ver o que é o Espírito Santo e ajudá-lo a determinar se realmente você o tem.

O que é o Espírito Santo e por que precisamos dele?

Ao contrário da crença popular, o Espírito Santo não é uma terceira pessoa duma trindade divina. Como Paulo afirmou acima, ele é o Espírito de Deus Pai e de Jesus Cristo. O Espírito Santo é o poder de Deus compartilhado, pois denota a mente, a essência vital, a presença e a ação dEles em toda a criação habitando nos cristãos convertidos. (Para entender melhor a natureza de Deus, leia o artigo "Três Chaves Para Conhecer a Deus", que começa na página 18, e também o guia de estudo bíblico gratuito "*Deus é uma Trindade?*", oferecido abaixo).

Todas as pessoas são criadas com um espírito humano (Jó 32:8). Mas precisamos receber o Espírito Santo, que se une ao nosso espírito humano para nos tornar filhos de Deus convertidos pelo Espírito (ver Romanos 8:15-17). O Espírito Santo age com nosso espírito para possibilitar uma *conexão entre Deus e nós*. O apóstolo João descreve isso da seguinte maneira: "Quem obedece aos mandamentos de Deus vive unido com Deus, e Deus vive unido com ele. *E, por causa do Espírito que Ele nos deu, sabemos que Deus vive unido conosco*" (1 João 3:24, BLH).

Através do Espírito de Deus—que Ele nos entrega para *habitar em nós*—podemos ser inspirados por Deus para o bem e para guardar os Seus mandamentos. Quando Jesus prometeu aos apóstolos que lhes enviaria esse Espírito, Ele disse que este os *guiaria a toda a verdade* (João 16:13).

Ele também disse que esse Espírito seria um "Ajudador", "Consolador" ou "Advogado" para fortalecer nossa fé e capacidade de seguir os passos de nosso Salvador: "E Eu rogarei ao Pai, e Ele vos dará outro Advogado, a fim de que esteja para sempre convosco, o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê, nem o conhece; vós o conheceis, porque ele vive convosco e estará dentro de vós" (João 14:16–17, Bíblia King James Atualizada).

Esse Espírito de Deus, como Advogado, Ajudador ou Consolador, realmente nos traz conforto e segurança ao habitar dentro de nós. O Espírito Santo ajuda a nossa mente

Mitchell and Dana Moss

a recordar e a confiar nas promessas de Deus, assegurando-nos, por exemplo, que qualquer coisa que acontecer será "para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o Seu propósito" (Romanos 8:28, ARA).

Essa garantia proporciona uma visão de vida rara em nosso mundo. Então, mesmo se estivermos desanimados, através do Espírito Santo podemos enxergar a vida de forma diferente—sendo fortalecidos e encorajados interiormente por Deus.

O Espírito Santo atua com nosso espírito para *nos transformar*—possibilitando que continuemos a obedecer a Deus e a crescer em Seu caminho nesta vida e, finalmente, sermos transformados para uma vida espiritual no regresso de Cristo.

Como receber e preservar o Espírito Santo?

Você já fez o que é necessário para receber o Espírito Santo? Leia a seguinte passagem da mensagem inspirada do apóstolo Pedro no Dia de Pentecostes, quando a Igreja recebeu pela primeira vez o Espírito Santo. Examine se você cumpriu esses requisitos:

"E disse-lhes Pedro: *Arrependei-vos*, e cada um de vós *seja batizado* em nome de Jesus Cristo para perdão dos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo" (Atos 2:38).

Você *se arrependeu* profundamente de seus pecados passados na vida? Você entendeu as leis de Deus a ponto de reconhecer os pecados dos quais precisa se arrepender? Esse arrependimento foi acompanhado da fé e da confiança no evangelho que Jesus ensinou e disse ser necessário para a salvação? (comparar Marcos 1:14-15; 16:15-16). Você teve fé no sacrifício de Cristo para receber esse perdão prometido?

Como uma pessoa madura, você analisou seriamente as condições necessárias para receber o Espírito Santo e *se arrepender verdadeiramente*, comprometendo-se a abandonar seus caminhos errôneos do passado? E você foi *batizado* por imersão total em água? E você também seguiu a diretriz de receber a *imposição de mãos* por um ministro de Jesus Cristo para receber o Espírito de Deus?

Mais tarde, no livro de Atos, encontramos alguns convertidos que foram batizados, *mas não receberam o Espírito Santo*. Por quê? Porque ainda não tinham recebido a imposição de mãos de um ministro de Deus: "Pois o Espírito ainda não havia descido sobre nenhum deles; *tinham apenas sido batizados* em nome do Senhor Jesus. Então Pedro e João *lhes impuseram as mãos*, e eles *receberam o Espírito Santo*" (Atos 8:16–17, NVI).

Para receber o Espírito Santo e tê-lo agindo ativamente dentro de você, é necessário um profundo arrependimento e fé, seguido pelo batismo e pela imposição de mãos por um ministro devidamente designado por Cristo. Você cumpriu todos esses requisitos?

E você tem feito o que é necessário para *manter* o Espírito Santo? Atos 5:32 afirma que Deus dá o Espírito Santo àqueles *que O obedecem*. Muitas outras passagens afirmam que devemos seguir obedecendo com a ajuda desse Espírito. É claro que não nos tornaremos perfeitos instantaneamente, mas devemos continuar nos arrependendo e nos esforçando.

> Em sua vida diária você reflete o fruto do Espírito? Assim como uma macieira produz maçãs, o Espírito de Deus produz um tipo particular de fruto na vida de um cristão—o fruto divino.

A obediência contínua é uma evidência da presença de Deus: "E aquele que *guarda os Seus mandamentos* nEle está, e Ele nele..." (1 João 3:24). Precisamos obedecer aos Dez Mandamentos e também aos outros mandamentos de Deus e de Cristo e continuar desenvolvendo essa obediência. Você está fazendo isso?

Você produz o *fruto* do Espírito Santo?

Então, em sua vida diária você reflete o *fruto* do Espírito? Assim como uma macieira produz maçãs, o Espírito de Deus produz um tipo particular de fruto na vida de um cristão—o *fruto divino*.

O apóstolo Paulo lista as qualidades desse fruto, que precisam ser evidentes naqueles que são guiados e estão cheios do Espírito de Deus, como "amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio" (Gálatas 5:22-23, ARA). E ele ainda disse que "o fruto do Espírito está em toda bondade, e justiça, e verdade" (Efésios 5:9).

O apóstolo Pedro resume de forma maravilhosa esse processo de crescimento até a maturidade espiritual por meio do Espírito de Deus: "Pelas quais nos têm sido doadas as suas preciosas e mui grandes promessas, para que por elas vos torneis coparticipantes da *natureza divina*... Por isso mesmo, vós, reunindo toda a vossa diligência, associai com a vossa fé a *virtude*; com a virtude, o *conhecimento*; com o conhecimento, o *domínio próprio*; com o domínio próprio, a *perseverança*; com a perseverança, a *piedade*; com a piedade, a *fraternidade*; com a fraternidade, o *amor*" (2 Pedro 1:4-7).

Isso descreve o que está acontecendo em sua vida?

Mais uma vez, você *realmente* tem o Espírito Santo? Você fez o que era preciso para recebê-lo e mantê-lo? O fruto do Espírito é evidente em sua vida diária?

Essas são questões que você deve responder com muita franqueza. Em todo o caso, aqueles que são levados ao verdadeiro arrependimento precisam da ajuda de Deus, através do Espírito Santo, para continuarem nesse caminho. BN

Aprofundando o Tema



Se deseja saber mais sobre a natureza de Deus e compreender claramente o que é o Espírito Santo, peça ou baixe nosso guia de estudo bíblico gratuito "*Deus É Uma Trindade?*". E para ajudá-lo no caminho do arrependimento, do batismo e da vivência pelo Espírito de Deus, leia nosso guia de estudo bíblico gratuito "*O Caminho Para a Vida Eterna*".

A Nova Aliança Invalidou Os Mandamentos de Deus?

Muitos cristãos acreditam que as leis que Deus entregou à antiga Israel, sob a Antiga Aliança, estão obsoletas e, portanto, não precisam mais ser obedecidas.



Mas, eles não deveriam seguir o perfeito exemplo de Jesus Cristo, que disse: "Se guardardes os Meus mandamentos, permanecereis no Meu amor, do mesmo modo que Eu tenho guardado os mandamentos de Meu Pai e permaneço no Seu amor"?

por John LaBissoniere

Talvez você esteja entre os cristãos que acreditam que, visto que vivem sob os termos da "Nova Aliança", os Dez Mandamentos e outras leis que Deus ordenou ao povo da antiga Israel não são válidos atualmente. Mas, segundo a Bíblia, isso é verdade? Antes de responder a esta pergunta, seria importante primeiro definir o que é uma aliança. O dicionário descreve essa palavra como "um acordo, geralmente formal, entre duas ou mais pessoas para fazer ou não algo específico".

Após o êxodo dos israelitas para o deserto do Sinai, saindo da escravidão no Egito, o patriarca Moisés informou-os do desejo de Deus de estabelecer uma aliança com eles (Êxodo 34:10). Deus tinha a intenção de abençoá-los, guiá-los e protegê-los se obedecessem aos Seus mandamentos e estatutos (Êxodo 20-23; Deuteronômio 11:1; 28:1-14). Como o povo reagiu depois que Moisés contou-lhes os termos dessa aliança? Eles disseram: "*Tudo o que o SENHOR tem falado faremos e obedeceremos*" (Êxodo 24:7, grifo nosso).

É importante observar que embora as leis de Deus fossem um componente fundamental da aliança sinaítica, elas *não eram a própria aliança*. Novamente, a aliança envolvia o compromisso de Deus de abençoar os israelitas se eles O obedecessem diligentemente. Mas por que Deus propôs essa aliança? Ele queria que Israel fosse Seu povo especial e desejava cumprir as promessas que havia feito aos fiéis antepassados deles, Abraão, Isaque e Jacó (Êxodo 19:5; Deuteronômio 7:6-8). Além disso, Ele queria que Israel se tornasse uma nação-modelo—mostrando a outras nações como elas também poderiam ser abençoadas se obedecessem aos Seus mandamentos (Deuteronômio 4:5-8).

O sistema sacrificial não modificou a aliança do Sinai

Mas o que aconteceu pouco depois de os israelitas concordarem com os termos dessa aliança? Infelizmente, eles falharam no compromisso de obedecer a Deus quando criaram e adoraram um falso deus—um bezerro de ouro (Êxodo 32:1-35; Ezequiel 16:59). Um ano depois desse incidente, Deus instituiu um sistema de sacrifícios e ofertas de animais para lembrar continuamente ao povo que o castigo pelo pecado era o derramamento de sangue. Além disso, os sacrifícios prefiguravam a futura morte sacrificial do Filho de Deus pelos pecados de toda a humanidade (1 Timóteo 2:5-6).

Gálatas 3:19 diz: "Qual era então o propósito da lei? *Foi acrescentada* por causa das transgressões, até que viesse o Descendente [isto é, Jesus Cristo] a quem se referia a promessa" (NVI). Essa "lei" que foi acrescentada *não se refere aos mandamentos revelados anteriormente*, mas a todo o sistema de rituais e ofertas sacrificiais (comparar Hebreus 10:1, 8).

E é importante entender que o estabelecimento do

Jsp/iStock via Getty

sistema sacrificial *não alterou os termos da aliança do Sinai*, uma vez que esta foi totalmente ratificada *antes* do incidente do bezerro de ouro. Como declara Jeremias 7:22-23: "Porque nunca falei a vossos pais, no dia em que vos tirei da terra do Egito, *nem lhes ordenei coisa alguma acerca de holocaustos ou sacrifícios*. Mas isto lhes ordenei, dizendo: Dai ouvidos à Minha voz, e Eu serei o vosso Deus, e vós sereis o Meu povo".

Centenas de anos depois na história bíblica, o profeta Malaquias predisse a pregação de João Batista sobre a primeira vinda de Jesus Cristo: "'Eis que Eu envio o Meu mensageiro [João], que preparará o caminho diante de Mim; e de repente virá ao seu templo o SENHOR, a quem vós buscais [Jesus Cristo]; e *o Mensageiro da aliança*, a quem vós desejais" (Malaquias 3:1, ACF). Hebreus 8:6 afirma ainda sobre Jesus: "Agora, com efeito, obteve Jesus ministério tanto mais excelente, quanto é Ele também *Mediador de superior aliança* instituída com base em *superiores promessas*" (ARA).

As falhas estão nas pessoas e não nas leis

Mas por que Cristo veio como arauto dessa aliança superior? O que havia de errado com a Antiga Aliança para que uma nova fosse necessária? A suposição comum entre muitos cristãos é que *o problema era os mandamentos* que Deus entregou aos israelitas. Mas as Escrituras revelam que essa suposição é incorreta. A verdadeira falha na Antiga Aliança *não estava* nas leis de Deus, mas *no povo*! Hebreus 8:7-8 diz: "Pois se aquela primeira aliança fosse perfeita, não seria necessário procurar lugar para outra. Deus, porém, *achou o povo em falta* e disse: "Estão chegando os dias, declara o Senhor, quando farei uma nova aliança com a comunidade de Israel e com a comunidade de Judá" (NVI).

A Antiga Aliança falhou porque *os israelitas* "não continuaram na Minha aliança, e Eu não atentei para eles, diz o Senhor" (Hebreus 8:9, ARA). Os israelitas não conseguiram cumprir com a aliança porque a obediência às leis de Deus não estava nos corações e mentes deles (Deuteronômio 5:29; 29:4). Como diz Romanos 8:6-7: "A mentalidade da carne é morte, mas a mentalidade do Espírito é vida e paz; *a mentalidade da carne é inimiga de Deus* porque não se submete à lei de Deus, nem pode fazê-lo" (NVI).

O que Deus fez para resolver esse problema? Ele decidiu invalidar Suas próprias leis? Será mesmo que, como alguns dizem, Jesus Cristo instituiu leis novas, diferentes e melhores? A resposta é absolutamente não! Em vez disso, Deus disse: "*Porei Minhas leis em suas mentes e as escreverei em seus corações*. Serei o Deus deles, e eles serão o Meu povo" (Hebreus 8:10, NVI).

A Nova Aliança *não invalida* os mandamentos de Deus, na verdade, torna-os uma *parte importante* das mentes e dos corações daqueles que aceitam o sacrifício de Cristo, se arrependem dos pecados e recebem o dom do Espírito Santo de Deus (Efésios 5:2; Atos 2:38). Através do poder do Espírito de Deus é que os indivíduos obedientes podem ter o desejo e a capacidade de compreender, valorizar e obedecer às leis de Deus—algo que os antigos israelitas não tinham. O fato de ter a mente imbuída do Espírito de Deus pode capacitar um indivíduo devotado a substituir seus pensamentos e atitudes prejudiciais por um desejo forte e sincero de amar e obedecer a Deus e preocupar-se sinceramente com os demais (Romanos 8:5-8; 2 Pedro 1:4).

> A Nova Aliança não invalida os mandamentos de Deus, na verdade, torna-os uma parte importante das mentes e dos corações daqueles que aceitam o sacrifício de Cristo, se arrependem dos pecados e recebem o dom do Espírito Santo de Deus.

"Não penseis que vim revogar a Lei"

A Nova Aliança é "mais excelente" e oferece "melhores promessas" (Hebreus 8:6) porque proporciona o perdão dos pecados através do sacrifício de Jesus, o Espírito Santo para capacitar a obediência e desenvolver o caráter divino e, por fim, a salvação e a vida eterna—algo não prometido na Antiga Aliança. Deus diz: "E vos darei um *coração novo* e porei dentro de vós um *espírito novo*; e tirarei o coração de pedra da vossa carne e vos darei um coração de carne. E *porei dentro de vós o Meu espírito e farei que andeis nos Meus estatutos, e guardeis os Meus juízos, e os observeis*" (Ezequiel 36:26-27).

Ao longo de Sua vida terrena, Cristo deu o exemplo perfeito de como as pessoas deveriam viver através de Sua plena e fiel obediência aos mandamentos de Seu Pai (João 14:21, 23). Ele veio para "engrandecer a lei e fazê-la gloriosa" (Isaías 42:21). Além disso, Jesus declarou abertamente: "*Não penseis que vim revogar a Lei* ou os Profetas; não vim para revogar, vim para cumprir. Porque em verdade vos digo: até que o céu e a terra passem, nem um i ou um til [as menores marcações escritas] *jamais passará da Lei*, até que tudo se cumpra" (Mateus 5:17-18, ARA).

Enfim, os mandamentos de Deus são descritos como "santos, justos e bons" (Romanos 7:12). Portanto, está muito claro que a Nova Aliança não anula as leis de Deus. Em vez disso, os cristãos precisam empregar diligentemente as palavras de Jesus Cristo, que disse em João 15:10: "Se guardardes os Meus mandamentos, permanecereis no Meu amor, do mesmo modo que Eu tenho guardado os mandamentos de Meu Pai e permaneço no Seu amor". BN

APROFUNDANDO O TEMA



Muitos afirmam que as leis que Deus não são mais relevantes na Nova Aliança iniciada por Jesus Cristo. Há muito a dizer sobre isso além do que é abordado nesse curto artigo. Então, para saber muito mais sobre esse importante assunto, encorajamos você a pedir ou baixar nosso guia de estudo bíblico gratuito "*A Nova Aliança: Será Que a Lei de Deus Foi Abolida?*".

Sete Maneiras Eficazes de Combater a Solidão

Lidar com o sentimento de solidão é uma luta antiga. Agora, apesar dos numerosos meios de comunicação eletrônica instantânea, esse problema está aumentando, pois as pessoas parecem estar cada vez mais isoladas umas das outras. E para quem se sente sozinho, aqui estão alguns passos que podem ajudá-lo.

por Becky Sweat

"Sinto-me tão deprimida e solitária", soluçou uma amiga ao telefone. Alguns meses antes, problemas de saúde forçaram-na a deixar o emprego e a ficar em casa. O emprego do marido exigia que ele viajasse cinco dias por semana e os três filhos adultos moram em outros estados. "Faz alguns anos que não recebo visitas", continuou ela, "e quase nenhum dos meus amigos liga para saber como estou. Meu marido nunca consegue falar muito quando liga para mim, pois quase sempre está bem atarefado no trabalho. Então, sinto que estou tendo que enfrentar meus problemas sozinha".

A situação da minha amiga não é excepcional. A falta de conexão é um problema característico de nossa época, e muitas pessoas lutam com eventuais crises de solidão. Podemos passar por períodos em que ansiamos por companhia, mas ninguém parece ter tempo para nós. Talvez tenhamos muitos conhecidos, mas não alguém que podemos considerar como um bom amigo ou um companheiro em que podemos nos apoiar. A solidão pode ser um problema real de isolamento ou pode ser que, apesar de estarmos rodeados de pessoas, sintamos que é impossível nos relacionar com elas de forma significativa.

Muitas vezes, a solidão pode ser provocada por mudanças em nossas vidas pessoais, como a morte de um ente querido, o fim de um casamento ou de uma grande amizade, o afastamento de bons amigos ou parentes, uma mudança para outra cidade ou estado, ou o começo de uma fase diferente da vida (como a saída dos filhos de casa ou a aposentadoria). Geralmente, esse tipo de solidão é temporário e diminui quando encontramos novos vínculos.

Outras vezes, a solidão reflete certas tendências sociais. A carga de trabalho tem aumentado drasticamente nos últimos anos e muitas pessoas pensam que já não têm mais tempo para os amigos. Frequentemente mudamos de emprego e de cidade, deixando parentes e amigos para trás. Cada vez mais pessoas tem trabalhado de forma remota, o que tem suas vantagens, mas também diminui as oportunidades de fazer amizades no local de trabalho. A maioria das pessoas quase não interage mais com seus vizinhos ou nem mesmo os conhece. Usamos com mais frequência as tecnologias digitais para manter contato, em vez da comunicação presencial, resultando em relacionamentos superficiais. Ao viver dessa forma, a solidão pode tornar-se uma condição crônica.

E não foi isso que Deus planejou para nós. Ele nos criou para sermos criaturas sociais e para nos relacionarmos com outras pessoas. Gênesis 2:18 nos diz: "Não é bom que o homem esteja só". Eclesiastes 4:9-12 diz que "melhor é serem dois do que um", e que o companheirismo proporciona apoio para enfrentar dificuldades. Precisamos de relacionamentos calorosos e afetuosos com amigos e familiares.

Embora a solidão seja uma tendência crescente, você não precisa ser uma das vítimas dela. Você pode tomar medidas efetivas para aumentar e aprofundar suas conexões com outras pessoas e até mesmo transformar períodos de solidão em oportunidades de crescimento. A seguir apresentamos sete sugestões.

1. Procure oportunidades que permitam desenvolver relações estreitas.

As amizades raramente surgem como resultado de um encontro casual, por isso deveríamos desenvolvê-las. Uma das melhores oportunidades se encontra na participação regular nos cultos da igreja. Hebreus 10:25 enfatiza a importância de não "deixarmos de nos reunir". E não devemos apenas comparecer para ouvir as mensagens, mas também interagir depois dos cultos e participar de qualquer atividade social organizado pela igreja. Tornar-se parte de uma comunidade de pessoas que mantêm as mesmas crenças fundamentais é um antídoto eficaz contra a solidão.

Considere também entrar em uma equipe de recreação local, academia, clube de livros, clube de jardinagem ou outro grupo de interesse especial ou organize suas próprias atividades. Ao longo dos anos, tenho organizado regularmente eventos para mulheres em minha casa—chá da tarde, aulas de culinária e panificação, aulas de conservação de alimentos e outras atividades. Participar com outras pessoas em hobbies e atividades sociais pode ajudar a criar vínculos com elas. E se não conhece ninguém que está organizando esses tipos de eventos, disponha-se a começar alguns você mesmo. Se a idade ou problemas de saúde o impede de sair de casa, considere a possibilidade de convidar pessoas para tomar um café ou participar de um lanche da tarde em sua casa.



Raychan/Unsplash

2. Concentre sua atenção nos necessitados.

A Bíblia nos incentiva a suprir as necessidades dos outros além das nossas (Filipenses 2:4). Se você conhece alguém que está enfrentando uma situação difícil, envie um cartão de encorajamento ou ligue para conversar com essa pessoa. Pergunte ao seu pastor sobre pessoas que estão reclusas ou enfermas e que gostariam de receber uma visita (Tiago 1:27). Você também pode ser voluntário em um abrigo para moradores de rua, asilo ou entidade de assistência social. E mostrar nosso apoio aos outros não só os encoraja como também nos ajuda a sentirmo-nos mais próximos deles, o que por sua vez ajuda a aliviar nossa própria solidão.

3. Administre melhor o seu tempo.

Se você está sempre ocupado e acha que não tem tempo para os amigos, reavalie sua agenda para reservar tempo para criar e manter esse tipo de vínculo. Avalie se realmente você precisa trabalhar tanto assim. Talvez você possa reduzir sua carga de trabalho para não ficar tão ocupado. Analise se há áreas de sua vida que estão consumindo muito seu tempo e que não deveriam ter tanta prioridade em sua vida.

Obviamente, precisamos trabalhar para podermos pagar nossas contas e, às vezes, é necessário um segundo emprego para ter estabilidade financeira. Mas precisamos refletir se estamos trabalhando muito apenas para comprar mais "coisas". Efésios 5:16 nos diz para "remir" nosso tempo, ou seja, aproveitá-lo ao máximo. Deus não quer que estejamos tão ocupados ou trabalhando demasiadamente a ponto de não ter tempo para uma conversa cordial com um familiar, visitar alguma viúva solitária ou sair para almoçar e conversar com um amigo.

4. Afaste-se de seus dispositivos digitais.

Outra forma de "remir o tempo" e fazer amizades é limitar nosso contato com entretenimentos tecnológicos. Hoje em dia, muitas pessoas passam uma quantidade excessiva de seu tempo em uma espécie de "modo de entretenimento"—verificando postagens nas redes sociais, jogando videogame ou simplesmente navegando aleatoriamente na internet. Pelo fato de nossos *smartphones* e dispositivos de entretenimento estarem sempre ao nosso alcance somos facilmente absorvidos por essas distrações.

> Embora a solidão seja uma tendência crescente nesta era, você não precisa ser uma das vítimas dela.

Na verdade, as mídias sociais também podem nos ajudar a sentirmo-nos conectados. Mas geralmente isso é algo superficial e que não substitui o contato pessoal ou telefônico. E postar sobre suas férias ou restaurantes que você visitou nas mídias sociais para obter algumas "curtidas" dificilmente se qualificam como interações sociais significativas. Às vezes ver postagens de festas de outras pessoas (as quais você não foi convidado) nas redes sociais pode até fazer você se sentir excluído e aumentar seu sentimento de solidão.

Talvez você não esteja sempre conectado às redes sociais, mas pode estar imerso em jogos online. E isso é preocupante por se tratar de um entretenimento *passivo*, o que significa que você está "envolvido" com um dispositivo digital e não interagindo com outra pessoa (como ocorreria se, por exemplo, estivesse jogando um jogo de tabuleiro), e isso impede que tenha interações reais com familiares e amigos.

Contudo, isso não quer dizer que precisamos nos desconectar completamente da tecnologia. Mas se começarmos a perceber que não temos contato "real" com ninguém ou se passamos mais tempo socializando online do que pessoalmente, então definitivamente é hora de começar a limitar nosso uso de entretenimento tecnológico..

5. Agende "encontros por telefone".

Eu já morei em cinco estados diferentes. Consequentemente, muitas das pessoas com quem mais me preocupo vivem longe e raramente nos vemos. Embora o contato pessoal sempre foi a melhor maneira de suprir minha necessidade de interagir com pessoas, conversar ao telefone ajuda aliviar a solidão.

Recomendo agendar esse tipo de ligação com antecedência—para que ambas as partes reservem bastante tempo para conversar. Quase todas as semanas agendo pelo menos uma conversa telefônica com uma amiga que vive longe.

Esses telefonemas fortalecem nossa amizade porque, além de compartilhar notícias sobre nosso cotidiano, também conversamos sobre temas do tipo "o ferro com o ferro se aguça" (Provérbios 27:17). Buscamos saber a perspectiva da outra pessoa sobre nossos estudos bíblicos pessoais e as informações que encontramos em livros e artigos, as lutas e as preocupações pessoais e as lições de vida que temos aprendido. Descobri que até mesmo uma conversa profun-



> Com Deus podemos ser fortes ainda que nos sintamos fracos. Quando estivermos realmente perto de Deus, não teremos mais a sensação de estarmos enfrentando a vida sozinhos.

da de vez em quando com uma amiga é suficiente para me manter próxima a ela.

6. Faça amizade com pessoas de todas as idades.

A maioria de nós gravita naturalmente em torno de pessoas de mesma faixa etária e fase da vida. Mães de crianças em idade pré-escolar tendem a querer passar mais tempo com mulheres que também têm filhos da mesma idade. Adolescentes gostam de sair com outros adolescentes. Aposentados costumam socializar com outros aposentados. Isso é normal. Contudo, não devemos *limitar* nossas amizades a pessoas de mesma idade ou situações que a nossa, especialmente se estivermos lutando contra a solidão. Talvez nos surpreenderia ver o quanto a interação com pessoas mais velhas ou mais jovens pode suprir nossa necessidade de companheirismo.

Todos podem se beneficiar da amizade intergeracional. A Bíblia salienta que os adultos mais jovens podem se beneficiar da sabedoria, experiências e aptidões das pessoas mais velhas (Jó 12:12; 1 Timóteo 4:12; 5:1-2; Tito 2:3-5). Certamente, os idosos também podem se beneficiar escutando o ponto de vista dos jovens. Além disso, quando os jovens dedicam tempo para os mais velhos, isso os faz sentir-se amados e valorizados. Na verdade, cada pessoa pode ser uma fonte de encorajamento para a outra.

Sei de um excelente exemplo de uma jovem que busca esse tipo de vínculo na igreja. Em sua congregação não há outros jovens da idade dela. Contudo, ela tomou a iniciativa de criar vínculos com as senhoras da igreja que têm idade para ser sua mãe (como eu, por exemplo). Ela sai para almoçar e fazer compras conosco, além de ajudar regularmente uma das senhoras com projetos de artesanatos. Ela também frequenta as minhas aulas de crochê e passa alguns fins de semana em nossas casas apenas para socializar. E eu, que não tenho mais nenhum filho morando comigo, gostei muito de ter uma "sobrinha adotiva".

7. Use seu tempo sozinho para se aproximar de Deus.

As seis sugestões anteriores podem ajudam muito a aliviar a solidão. Entretanto, às vezes parece que estamos fazendo tudo o que podemos e ainda nos sentimos sozinhos. Saiba que há outra estratégia muito importante que precisamos adotar que, na verdade, é a mais importante de todas: Transforme seu tempo sozinho em uma oportunidade para se aproximar mais de Deus. Leve suas preocupações a Deus em oração, medite nas Escrituras, faça alguns estudos bíblicos aprofundados e volte a ter mais contato com Ele. Essa é a estratégia mencionada por minha amiga no início deste artigo e ela me disse que isso a ajudou bastante.

O apóstolo Paulo deixou claro que com Deus podemos ser fortes ainda que nos sintamos fracos: "Por isso aceito com prazer fraquezas e insultos, privações, perseguições e aflições que sofro por Cristo. Pois, quando sou fraco, então é que sou forte" (2 Coríntios 12:10, Nova Versão Transformadora). Quando estivermos realmente perto de Deus, não teremos mais o sentimento de estarmos enfrentando a vida sozinhos, e nossa tristeza e desânimo vão desaparecer. Muitas vezes, a solidão é um vazio que só Deus pode preencher.

Embora valorizemos nossos familiares e amizades, as pessoas se afastam, falecem ou se distanciam de nós. Às vezes temos desentendimentos com amigos que são irredutíveis em suas opiniões. E isso pode nos fazer sentir abandonados. Mas, precisamos nos lembrar que enquanto tivermos um relacionamento com Deus, nunca estaremos completamente sozinhos.

Até mesmo Jesus Cristo foi incompreendido pelas pessoas mais próximas dEle, mas sabia que o Pai estava sempre com Ele (João 8:29; 16:32). E até mesmo quando estava cercado por multidões que vinham ouvi-Lo, frequentemente Jesus se retirava para "lugares solitários" para orar ao Seu Pai (Lucas 5:16, NVI). Nós também deveríamos aprender a aproveitar nossa solidão. Todos podemos nos beneficiar de um tempo sozinho para refletir e recarregar as energias.

Pode haver ocasiões em que teremos que suportar períodos de isolamento mais longos do que gostaríamos, mas ainda assim algo de bom pode resultar disso. Se não reservamos tempo suficiente para Deus, a solidão pode ser uma forma de Ele chamar nossa atenção. A verdade é que muitas vezes quando nossas vidas parecem vazias e não temos ninguém com quem socializar ou nada para fazer, é quando nos sentimos motivados a olhar honestamente para quem somos. Então, teremos a oportunidade de ordenar os nossos pensamentos e prioridades—além de ser uma oportunidade para Deus nos atrair para um relacionamento mais íntimo com Ele e nos encorajar com Seu amor! BN

Dario Valenzuela/Unsplash

"Uma Cosmovisão Bíblica Em Uma Era Sombria"

O artigo de capa da nossa edição de janeiro-fevereiro de 2024 explorou como deveríamos adotar uma cosmovisão e um caminho de vida baseados na verdade encontrada na Bíblia.

Gostaria que vocês soubessem o quão impactante foi a imagem da capa da edição de janeiro-fevereiro. Como dizem, uma imagem vale mais que mil palavras. Isso despertou meu interesse e gostei muito de imaginar um mundo através da ótica de Deus, onde as crianças se divertiam sem medo algum. Que Deus possa apressar esse dia em que nossos filhos não sofrerão mais.

Comentário em nosso site

"Três Cosmovisões Perigosas Que Ameaçam a Sociedade Moderna", por Becky Sweat

Agradeço-lhes pelo artigo. Em meus 92 anos de vida, eu me deparei com todas essas cosmovisões e, graças a Deus e aos meus pais e avós, rejeitei todas elas. Embora esteja recluso em casa e sem poder participar dos cultos dos sábados semanais e anuais da Igreja de Deus Unida, estou grato por poder assistir *online*, junto com minha filha e cuidadora em tempo integral. E, novamente, agradeço-lhes por esse artigo oportuno.

Comentário em nosso site

Muito obrigado pelo serviço de divulgação da verdade bíblica. Esse artigo foi deveras informativo. Ele me permitiu identificar algumas das crenças culturais e processos intelectuais que eu valorizava muito, mas que são facetas de uma grande coleção de ideologias com as quais não concordo nem poderia concordar. Agradeço novamente pelos serviços e informações de vocês.

Comentário em nosso site

"Não Desista, Siga Em Frente!", por Terri Eddington

Muito obrigado por esse artigo. Ele foi encorajador e útil para mim. Eu também sinto que sou uma obra de Deus "em construção", e artigos como esse me ajudam imensamente. Depois que meu marido faleceu, fiquei tão sozinha e temerosa, pois era ele que sempre cuidava de mim—mas não o tenho mais! Agora estou aprendendo paulatinamente que Deus é quem cuida de mim e preciso confiar nEle enquanto Ele me prepara para o Seu Reino. Espero ler mais artigos semelhantes nesta revista.

Comentário em nosso site

Esse artigo realmente mexeu com meu coração. Em lágrimas agradeço ao nosso amoroso Pai por inspirar essa linda mensagem para todos nós. Obrigado por escrevê-la, pois ela realmente é um presente de Deus.

Comentário em nosso site

Muito obrigado por esse artigo. Ele é muito encorajador. E quando o li, comecei a chorar. Agradeço-lhe por permitir que Deus a use para essa obra.

Comentário em nosso site

Essa é uma nota de agradecimento pelo artigo. Acabei de lê-lo pela segunda vez e estou guardando-o para referência futura. Agradeço a você e também Àquele que a guiou por esse artigo tão esclarecedor.

Comentário em nosso site

Nota da autora: Muito obrigado pelos comentários de vocês. Para mim, escrever é como um processo em que trabalho meus pensamentos e emoções. Certamente é muito assustador compartilhar essa caminhada pessoal de discipulado, mas oro para que os princípios desse artigo encorajem e impactem positivamente a vida de outras pessoas (1 Tessalonicenses 5:11).

Reflexões e agradecimentos dos leitores pela revista *A Boa Nova* e pelas literaturas da Igreja de Deus Unida

Saudações e que Deus abençoe a todos pelo maravilhoso trabalho de divulgação da mensagem do evangelho de Cristo sobre o Reino de Deus. Muito obrigado por toda a literatura que vocês me enviaram. Eu gosto de ler e aprender sobre o grande plano de Deus para a humanidade.

Comentário em nosso site

Estou enviando parte do meu dízimo para ajudar no custo da literatura gratuita que vocês oferecem a todos que a solicitem. Obrigado por crerem nestas palavras registradas na Bíblia e ditas por Jesus ao enviar seus discípulos: "Vocês receberam de graça; deem também de graça" (Mateus 10:8, NVI). Que Deus abençoe suas igrejas ao redor do mundo e, especialmente, aqui no Canadá!

Assinante do Canadá

A revista de vocês é muito informativa e esclarecedora. Agradeço-lhes do fundo do meu coração. Estou cumprindo pena numa prisão onde existem muitas religiões falsas, conceitos bíblicos falsos e um ódio generalizado por Jesus, além de detentos que não admitem os erros que os trouxeram para esse lugar. Estou grato por receber essas literaturas para ler e meditar. A maioria dos presos daqui toma todo tipo de medicamento para lidar com o ambiente prisional. Mas eu uso a Bíblia e materiais de estudo baseados nela como remédio para minha alma. Obrigado e que Deus abençoe a todos.

Leitor presidiário

A revista de vocês abriu meus olhos para verdades que eu nunca havia conhecido antes. Por favor, agradeça aos ministros e membros dizimistas da Igreja que pagam pelos guias de estudo bíblico que vocês enviam para mim e outras pessoas.

Comentário em nosso site

As cartas publicadas podem ser editadas para maior clareza e espaço. Envie suas cartas para A Boa Nova pelo e-mail btinfo@ucg.org (não se esqueça de informar seu nome completo, cidade, estado e país).

Além de Nossas Estratégias Humanas

Temos uma perspectiva limitada quando se trata de definir nosso próprio curso na vida. Precisamos aprender a esperar o inesperado de um Deus que nos apresenta desafios difíceis—além da orientação e dos meios para enfrentá-los e seguir em frente.

por Robin Webber

Existe um antigo ditado que diz que "a vida é o que acontece enquanto estamos fazendo outros planos". Geralmente achamos que aprendemos a lição—até sermos surpreendidos novamente! Por mais que planejemos e tenhamos esperança, a vida não é uma linha reta. Em seu caminho nos deparamos com quedas, solavancos e curvas. Algumas dessas situações são causadas por nós mesmos e outras são o resultado da ação de outras pessoas—mas desejo enfocar nas intervenções de um Deus compassivo que nos coloca em novos e inimagináveis caminhos para cumprir Seus propósitos, independentemente de nossas melhores intenções.

Por um instante, vamos nos colocar no lugar de José de Nazaré para compreender uma intervenção inesperada na vida dele que pode nos ajudar a aperfeiçoar espiritualmente nosso chamado de *seguir* a Jesus Cristo (ver Lucas 9:23; João 21:21-22).

Um dilema aparentemente assustador

Vamos acompanhar José desde quando é apresentado no primeiro capítulo do Evangelho de Mateus. Ele está se preparando para "se amarrar" permanentemente pelo casamento com uma mulher chamada Maria. Há uma expectativa no ar! Segundo o costume judaico da época, os casamentos geralmente eram arranjados pelos pais ainda na infância dos filhos e às vezes com a ajuda de algum casamenteiro. Ao atingirem a maioridade e concordarem com a união, o rapaz e a moça ficavam noivos por um ano, mas eram considerados tecnicamente casados, exceto pela intimidade física, que não aconteceria até a cerimônia matrimonial. Durante o noivado, qualquer um deles poderia terminar o relacionamento, mas isso exigia um divórcio oficial.

Contudo, o relato em Mateus trouxe notícias chocantes para um homem que estava prestes a se casar e esperava que sua noiva fosse fiel. Mas, ele descobre que ela está grávida. Como nos é dito, ela "*achou-se grávida pelo Espírito Santo*" (Mateus 1:18, ARA). O que dizer sobre isso? O relato fala sobre os planos de vida de uma pessoa desmoronando diante dela. Imagine o que se passava na cabeça de José diante dessa surpresa de Maria: *Por que você me traiu?!* Novamente, não quero me aprofundar muito na mente de José, pois as Escrituras silenciam sobre isso, mas talvez possamos preencher algumas lacunas com base no que poderíamos pensar quando nossos "melhores planos foram por água abaixo"—mesmo sendo discípulos de Cristo.

Como uma pessoa religiosa, José estava familiarizado com as bênçãos que Sara e Ana receberam de Deus, mas isso ocorreu com o envolvimento de Abraão e Elcana, não por obra do Espírito de Deus e sem um pai humano! Certamente, José não estava conseguindo entender o grandioso significado daquela obra de Deus.

Seja como for, as Escrituras nos mostram as implicações da reação de José diante disso. Mateus 1:19 nos diz que ele, sendo um homem justo, não queria denunciar Maria publicamente, pois isso resultaria em vergonha e talvez até à morte dela por apedrejamento (Levítico 20:10; João 8:3-11). Em vez disso, ele decidiu se divorciar dela discretamente.

Deus apresenta uma terceira opção

Vamos entender a gravidade desse momento. Com a vida de José revirada, parecia que a sua escolha era entre esses dois caminhos, mas ele pretendia ser o mais misericordioso possível nisso.

Mas nesse momento crítico, Deus pede um "tempo", usando uma metáfora esportiva, e contatou José através de um mensageiro: "E lhe apareceu um anjo do Senhor, dizendo: José, filho de Davi, não temas receber a Maria, tua mulher, porque o que nela está gerado é do Espírito Santo" (Mateus 1:20-21).

O que estava acontecendo ali? José avaliou a situação e chegou ao que parecia ser a melhor maneira de lidar com aquilo. Contudo, Deus intervém com uma *terceira* opção para ele: *Casar-se com ela!* Isso estava além do compassivo arrazoamento humano de José. Deus mostrou a José um novo caminho—uma terceira opção para medir os resultados e ir além das estratégias humanas para glorificar pessoalmente a Deus. Com a introdução dessa "terceira opção", somos confrontados com o abismo entre nossas melhores estratégias humanas e a perfeição de Deus.



Tom Parsons/Unsplash

Quatro passos em direção à santidade

Quais lições vemos aqui sobre a decisão de aceitar o convite de seguir o Mestre?

Primeiro Passo: Conhecer a Deus e passagens bíblicas sobre as intervenções dEle na vida de outras pessoas não tem valor nenhum *se você não aceitar fielmente à intervenção dEle em sua própria vida*. Deus é bem direto conosco ao dizer: "Porque os Meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos, os Meus caminhos, diz o SENHOR. Porque, assim como os céus são mais altos do que a terra, assim são os Meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os Meus pensamentos, mais altos do que os vossos pensamentos" (Isaías 55:8-9). Os nossos corações devem estar prontamente preparados para ir além da miopia humana e aceitar a grandiosa realidade de Deus centrada na eternidade ao invés de confiar em nossa percepção do tempo presente.

Segundo Passo: Ao orar pelo "pão nosso de cada dia" (Mateus 6:11), pense muito além do alimento físico e *peça ao Pai Celestial que proveja o imprescindível alimento espiritual que possibilita enxergar e viver além da perspectiva humana*. Lembre-se que a questão não é apenas *quando* você ora, mas *como* ora e o *que* pede (ver Mateus 7:7-8; Tiago 1:2-6). As orações de joelhos sem um coração inclinado não passarão do teto. Em vez disso, incline o seu coração a Deus e peça-Lhe para mostrar o que está lhe impedindo de enxergar e seguir o caminho dEle. Certamente, você precisa mais do que boas respostas—você precisa da perfeita santidade de Deus!

Terceiro Passo: Então, *esteja preparado para atender prontamente a resposta de Deus às suas orações*, que pode ser bem diferente do que você tinha em mente. José foi visitado por um anjo, mas Aquele que José chamaria de Jesus, mais tarde, proclamaria: "Voltarei para vós" (João 14:18)—falando para os Seus discípulos daquela época e também do futuro. E Jesus faz isso através do Espírito Santo, que nos guia na direção certa (Romanos 8:9, 14). E Ele avisa ao Seu povo para prepararem seus corações: "Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a Minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e com ele cearei, e ele, Comigo" (Apocalipse 3:20). Talvez agora seja o momento de admitir que não temos todas as respostas e que estamos empacados e precisamos da "terceira opção" de Deus. E pode ser que Cristo esteja batendo em sua porta agora mesmo através deste artigo!

> Deus concedeu a José um novo caminho—uma terceira opção para medir os resultados e ir além das estratégias humanas para glorificar pessoalmente a Deus.

Quarto Passo: Ao abrir a porta para o Espírito de nosso Pai Celestial e de Seu Filho Jesus Cristo, *esteja preparado para receber Sua orientação e atender às Suas ordens*. Jesus sempre pediu a Seus discípulos para fazerem tudo o que estivesse ao alcance deles, pois, Ele e o Pai, unidos conosco, fariam o que não conseguimos fazer por nós mesmos (ver João 15:4-8). Provérbios 16:9 nos diz: "O coração do homem traça o seu caminho, mas o SENHOR lhe dirige os passos" (ARA).

José e Maria seguiram as diretrizes ou designações que receberam. Enfim, Deus disse a ambos: Não tenham medo! (Mateus 1:20; Lucas 1:30). Ele disse-lhes para se casarem e criarem aquele filho do ventre de Maria, o Filho de Deus. E também lhes disse para colocarem naquela criança o nome de Jesus, que significa "o Eterno é a Salvação". Tanto José como Maria seguiram cada uma dessas diretrizes do Alto, enquanto seguiam todos os passos para glorificar a Deus e Seus propósitos, que estavam muito além do planejamento humano deles.

Até o próximo encontro! E imploro que você siga esses quatro passos enquanto caminha com fé rumo à perfeição de Deus, que está além de nossas próprias estratégias para atender ao chamado de seguir ao Mestre. BN

APROFUNDANDO O TEMA



Aprender a seguir a Deus, o Pai, e a Jesus Cristo significa colocar as nossas vidas sob o Seu cuidado amoroso, confiando completamente nEles—aprendendo a andar por fé e não por vista. Para saber mais, peça ou baixe nosso guia de estudo bíblico gratuito "*Você Pode Ter Uma Fé Viva*".
www.revistaboanova.org

Primeiro implante cerebral da Neuralink em humano e previsões de singularidade



No início deste ano, "Elon Musk, o bilionário fundador da Neuralink, disse que o primeiro humano recebeu um implante da startup de chips cerebrais" ("Neuralink faz primeiro implante de chip cerebral em humano, diz Elon Musk", site *CNN Brasil*, 30 de janeiro de 2024). Elon Musk afirmou que o primeiro produto Neuralink se chama *Telepathy* e explicou sua intenção: "'Permitiria o controle do seu telefone ou computador e, através deles, quase qualquer dispositivo, apenas com o pensamento. Os primeiros usuários serão aqueles que perderam o uso dos membros. Imagine se Stephen Hawking pudesse se comunicar mais rápido do que um datilógrafo. Esse é o objetivo'" ("Como funciona o Telepathy, chip cerebral que Elon Musk diz ter sido implantado em uma pessoa", site *BBC News Brasil*, 30 de janeiro de 2024).

Elon Musk já havia explicado que essa poderia ser uma forma de salvar a mente das pessoas e evitar a extinção: "'Provavelmente, o estado do cérebro pode ser salvo. Então, se você morrer, seu estado cerebral poderá retornar na forma de outro corpo humano ou de um robô'", disse ele...[e] comparou esse processo de salvamento ao *backup* de um videogame...Também se espera que o chip cerebral Neuralink seja capaz de ajudar os humanos a competir com a inteligência artificial" ("Brain Games: 'Save your brain like a game' says Elon Musk as Neuralink plan promises to prevent 'AI extinction' wiping out humanity" [O cérebro pode ser salvo como um jogo de videogame, diz Elon Musk, em tradução livre], site *The US Sun*, 30 de janeiro de 2024).

No ano passado, o famoso futurista Ray Kurzweil, que fez muitas previsões tecnológicas corretas, causou muita euforia ao prever que até o ano de 2030 as pessoas alcançariam a imortalidade com a ajuda da nanotecnologia e que também se fundiriam completamente com as máquinas, na chamada singularidade, por volta de 2045" ("Humans Will Achieve Immortality in Eight Years, says former Google engineer who has predicted the future with 86% accuracy" [Os humanos alcançarão a imortalidade em oito anos, diz o ex-engenheiro do Google, em tradução livre], *Daily Mail*, 28 de março de 2023; "Futurist Predicts Humans Will Be Immortal, Identical to AI by 2045" [Futurista prevê que os humanos serão imortais em 2045, em tradução livre]", site *The Jerusalem Post*, 30 de março de 2023).

Entretanto, toda tecnologia tem um limite. O sonho de transferir a consciência humana para os cérebros eletrônicos de corpos androides não se tornará realidade, pois não leva em conta o componente imaterial da mente humana—o espírito humano—e ignora o plano de Deus para o futuro da humanidade. Para saber mais sobre esse tema, leia "*A Tecnologia Pode Tornar o Ser Humano Imortal?*", na edição da Boa Nova de Março - Abril 2024, começando na página 4.

A maconha está causando psicose e outros problemas de saúde

O *Wall Street Journal* relata: "Milhares de adolescentes e jovens adultos...desenvolveram delírios e paranoia após usar cannabis. A legalização [induz]...o uso frequente da maconha, que geralmente é mais potente que as cepas comuns de três décadas atrás, está causando cada vez mais surtos psicóticos, segundo médicos e pesquisas recentes" ("More Teens Who Use Marijuana Are Suffering From Psychosis" [Adolescentes que usam maconha estão sofrendo de psicose, em tradução livre], 10 de janeiro de 2024).

Continuando: "'Essa não é a cannabis de vinte ou trinta anos atrás', disse a Dra. Deepali Gershan, psiquiatra especialista em dependência química da clínica Compass Health Center em Northbrook, Illinois. Até 20% do número de casos são de pacientes com suspeita de surto psicótico pelo uso de cannabis. As taxas de diagnósticos de distúrbios induzidos pela cannabis aumentaram 50% em relação a 2019...".

"Outros grandes estudos mostram uma clara ligação entre o consumo frequente dessa cannabis mais potente e a elevação das taxas de psicose, especialmente em usuários jovens", disse o Dr. Deepak D'Souza, professor de psiquiatria da Faculdade de Medicina de Yale...No Hospital Infantil de Boston, os médicos estão tratando cada vez mais jovens que têm desenvolvido transtornos psicóticos devido ao uso de cannabis. Quase um terço dos adolescentes tratados ali afirmam fazer uso da maconha. Cerca de um terço dos jovens que consomem cannabis relatam ter tido alucinações ou paranoia...".

"'Isso está agredindo os cérebros dos jovens', disse o Dr. Roneet Lev, médico do pronto-socorro do Hospital Scripps Mercy de San Diego...e a Dra. Karen Randall [de Pueblo, Colorado, disse]...'Está se formando uma enorme população de pessoas incuráveis'".

Esse é um problema muito sério. E essa informação veio logo após uma manchete do ano passado afirmar: "Pessoas que usam maconha têm até *um terço* a mais de chance de desenvolver doença arterial coronariana, alerta um grande estudo" (jornal *Daily Mail*, 24 de fevereiro de 2023).

Evite esse problema com todas as suas forças. Caso você já se encontre nessa situação, faça tudo o que puder para escapar desse mal, orando a Deus por libertação e buscando ajuda de outras pessoas. Em nosso site há outros artigos que podem lhe ajudar nessa luta.

Neuralink

Estudo revela que o uso regular das redes sociais está ligado a escolhas perigosas

Um novo estudo publicado no *The British Medical Journal* revelou uma ligação entre jovens que usam frequentemente as redes sociais e tomadas de decisões arriscadas ("Kids Who Use Social Media More Prone to Making Dangerous Decisions" [Jovens que usam mídias sociais são mais propensos a tomar decisões perigosas, em tradução livre], site StudyFinds, 29 de novembro de 2023).

Embora possam ser úteis para se manter conectado e informado, pesquisadores da Universidade de Glasgow, Escócia, descobriram uma forte correlação entre o uso regular das redes sociais e um aumento significativo de comportamentos de risco entre crianças e adolescentes. "Isso inclui o aumento do consumo de álcool, tabagismo e uso de drogas por menores, assim como comportamento antissocial, atividade sexual insegura e jogos de azar" (ibid.).

O estudo aponta várias razões para isso, tais como: o aumento da pressão de colegas; tempo de tela substituindo atividade física; conteúdo on-line, como anúncios e postagens de usuários que exaltam práticas lesivas e inseguras, como o consumo abusivo de álcool e adoção de dietas deficientes; impacto duradouro da formação de maus hábitos, o que leva eventualmente a dependência de substâncias químicas, depressão ou problemas crônicos de saúde.

O hábito de passar mais de duas horas nas redes sociais dobra a probabilidade de consumo de álcool em comparação com o uso infrequente ou não diário das plataformas. O uso regular, mesmo que moderado, está associado a um grande aumento de comportamentos perigosos—como um aumento de cerca de 75% em comportamentos sexuais de risco e condutas antissociais como *bullying*, agressão física e delinquência.

Isso é muito preocupante, pois uma pesquisa recente do Instituto Gallup mostra que "pouco mais da metade dos adolescentes estadunidenses (51%) relatam passar pelo menos quatro horas por dia usando uma variedade de aplicativos de mídia social, como YouTube, TikTok, Instagram, Facebook e X (antigo Twitter), uma média de 4,8 horas, sendo que as meninas passam em média uma hora a mais do que os meninos" ("Teens Spend Average of 4.8 Hours on Social Media Per Day" [Adolescentes gastam em média 4,8 horas diárias em redes sociais, em tradução livre], Gallup, 13 de outubro de 2023).

E no Brasil, uma pesquisa da Consultoria em Marketing Digital Conversion (2021) mostra que os brasileiros em geral ficam conectados em média quatro horas e oito minutos diariamente nas redes sociais. A média mundial é de duas horas e vinte e cinco minutos. A pesquisa evidencia que o WhatsApp é a rede mais acessada. Na sequência, estão Facebook e Instagram

Embora reconheça que elas trazem algumas vantagens, o professor de direito da Cornell Law School, Bill Jacobson, alerta: "As redes sociais estão nos destruindo, especialmente os jovens. Existem vários processos judiciais contra grandes empresas de tecnologia de mídia social por projetarem plataformas manipuladoras e enganosas que são viciantes...Por exemplo, o TikTok parece o *crack* da internet" ("Social Media Is "One of the Worst Things That Ever Happened to Our Society" [Os malefícios das mídias sociais para a sociedade, em tradução livre], site *Legal Insurrection*, 30 de agosto de 2023).

Os pais precisam estar atentos para proteger seus filhos da influência nociva das mídias sociais. Não deixe de ler o artigo "*A Saúde Mental dos Adolescentes: Uma Luz no Fim do Túnel*", na edição da Boa Nova de Março - Abril 2024, começando na página 19.

Um em cada cinco jovens estadunidenses acredita que o holocausto é um mito e expressa simpatia por Osama Bin Laden

As mentes dos jovens das nações ocidentais estão sendo corrompidas. Uma pesquisa recente realizada pelo The Economist em parceria com o YouGov revelou que 20% dos cidadãos estadunidenses com idades entre 18 e 29 anos acreditam que o Holocausto não existiu. Além disso, outros 30% dos entrevistados dessa faixa etária citada não disseram que concordam nem discordam da afirmação ("One em Five Young Americans Believes the Holocaust Is a Myth, Poll Finds" [Pesquisa revela que um em cada cinco jovens estadunidenses acredita que o Holocausto é um mito, em tradução livre], site The Times of Israel, 11 de dezembro de 2023).

Isso logo após outra pesquisa mostrar um nível chocante de apoio ao ataque terrorista do Hamas contra Israel.

Ademais, outra sondagem do jornal Daily Mail constatou o seguinte: "Um em cada cinco jovens estadunidenses vê Osama Bin Laden de uma forma positiva. Além disso, os resultados perturbadores dessa pesquisa também revelam que três em cada dez integrantes da geração Z pensam que os mentores dos atentados de 11 de setembro de 2001 eram uma 'força do bem'" (Daily Mail, 27 de dezembro de 2023). O que essa pesquisa revela é chocante. "Os familiares das vítimas dos atentados de 11 de setembro de 2001 disseram que essas revelações são 'horríveis' e mostram uma surpreendente tendência do aumento da simpatia de alguns jovens dessa geração com o terrorismo" (ibid.).

Recentemente, uma avaliação favorável do manifesto de Bin Laden também foi divulgada no TikTok, obtendo um grande número de visualizações.

Os números dessas pesquisas são deveras perturbadores. A deseducação e doutrinação dos jovens têm atingido níveis sem precedentes.

Alerta de invasão na fronteira sul dos Estados Unidos

"A Patrulha da Fronteira dos Estados Unidos deteve um imigrante ilegal libanês, no início de março, que afirmou ser membro da milícia Hezbollah. O suspeito, de 22 anos, acessou o país pela fronteira do Texas e disse aos agentes que planejava chegar a Nova York e plantar uma bomba na cidade" ("EUA capturam membro do Hezbollah que entrou ilegalmente no país e disse que plantaria bomba em Nova York", jornal *Gazeta do Povo*, 18 de março de 2024). E alguns meses antes disso, sessenta imigrantes tinham sido identificados pela lista de observação de suspeitos de terrorismo—e nos dois anos anteriores duzentos e setenta suspeitos foram detidos. Todavia, quantos ainda não foram capturados ou identificados?

Francamente, essa é apenas a ponta do iceberg entre os milhares e até milhões de imigrantes irregulares que foram autorizados a entrar no país—muitos deles vindos do Oriente Médio e da China. Em 17 de janeiro de 2024, dez ex-funcionários do FBI escreveram uma carta aos líderes do Congresso dos Estados Unidos, expressando preocupações a respeito dessa crise nestes termos:

"Em sua história moderna, os Estados Unidos nunca sofreram uma invasão do território e, no entanto, uma está se desenrolando agora. Homens em idade militar de todo o mundo, muitos de países ou regiões não amigáveis aos Estados Unidos, estão desembarcando em nosso solo aos milhares—não desembarcando de um navio ou saltando de paraquedas de um avião, mas sim a pé através de uma fronteira que foi anunciada com precisão em todo o mundo como amplamente desprotegida e com acesso fácil concedido".

"Seria difícil exagerar o perigo representado pela presença dentro de nossas fronteiras do que é comparativamente um exército multidivisional de jovens adultos solteiros do sexo masculino de nações e regiões hostis cuja origem, intenção ou lealdade é completamente desconhecida" ("FBI Luminaries Starkly Warn Congress That U.S. Being Invaded at Border: 'Alarming and Perilous" [FBI alerta o Congresso norte-americano sobre invasão da fronteira do país, em tradução livre], citado por John Solomon, 25 de janeiro de 2024).

Na esteira do ataque do Hamas a Israel em 7 de outubro de 2023, o ex-major das Forças de Defesa de Israel (FDI), Amir Tsarfati, alertou que os alvos não são apenas os judeus em Israel, mas também os cristãos ocidentais: "A Europa precisa acordar. Os Estados Unidos precisam acordar, pois, em todo seu território há milhares de células terroristas dormentes. E a sua fronteira sul é muito vulnerável... Não consigo nem imaginar quantas células do Hezbollah e do Hamas existem atualmente nesse país. Eles estão à espreita...E podem atacar a qualquer momento" (site *The Washington Stand*, Suzanne Bowdey, 28 de novembro de 2023).

A crise dos opioides nos Estados Unidos

Todos os estados dos Estados Unidos têm sofrido as consequências da imigração ilegal, e isso é especialmente verdade no que diz respeito ao tráfico de uma droga mortal chamada fentanil—a maior parte dela é produzida em massa em fábricas secretas no México por cartéis de drogas que utilizam produtos químicos provenientes da China.

O fentanil é cinquenta vezes mais poderoso que a heroína, e uma dose letal é pequena o suficiente para caber na ponta de um lápis. Essa droga mortal é contrabandeada através da fronteira entre os Estados Unidos e o México, escondida dentro de reboques que transportam cargas legalizadas e em automóveis de passageiros ou nos corpos de pedestres, e também nas mochilas das chamadas 'mulas do tráfico'. Um pacote de fentanil, do tamanho aproximado de um tijolo, pode valer cerca de duzentos mil dólares nos Estados Unidos.

O fentanil também está sendo misturado ou substituído por opioides tradicionais, como oxicodona e heroína, e em não-opioides, como cocaína e outras pílulas falsificadas. Em 2023, A agência de combate às drogas dos Estados Unidos (DEA) apreendeu mais de 79,5 milhões de pílulas falsas de analgésicos ou ansiolíticos misturadas com fentanil e quase 5,5 toneladas de fentanil em pó. Essas apreensões foram equivalentes a mais de 376,7 milhões de doses letais de fentanil—quantidade mais do que suficiente para matar toda a população estadunidense.

Essas drogas são vendidas em cidades de todos os estados. Todos os dias, uma média de trezentos norte-americanos morrem por overdose de fentanil—essa é a principal causa de morte de estadunidenses com idades entre 18 e 45 anos. E de acordo com um artigo de 2021 do *Washington Post*, mais de cem mil pessoas morreram de overdose de drogas nos Estados Unidos naquele ano—dois terços por fentanil. O número de pessoas mortas por essa droga quase duplicou nos últimos quatro anos.

Essa explosão no contrabando de drogas mortais tem gerado uma extraordinária receita financeira de bilhões de dólares para os cartéis de droga mexicanos e os seus cúmplices chineses—ao custo de dezenas de milhares de vidas estadunidenses todos os anos.

O xerife Rand Henderson, do condado de Montgomery, Texas, disse à Fox News em 14 de setembro de 2022: "Isso deveria ser declarado como uma arma de destruição em massa e categorizado como veneno mortal. Essa droga está matando nossa população".

Os Estados Unidos têm muitas datas comemorativas profanas

A decisão da Casa Branca de proclamar 31 de março como o Dia da Visibilidade Transgênero deste ano, desencadeou uma onda de críticas por parte de conservadores e outros setores da sociedade norte-americana, já que nessa data se comemora o Domingo de Páscoa.

A revista *A Boa Nova* tem explicado frequentemente que o Domingo de Páscoa, o Natal e outros feriados cristãos tradicionais são celebrações religiosas com raízes pagãs que não deveriam ser comemoradas pelos cristãos (ver Deuteronômio 12:29-32 e nosso guia de estudo bíblico gratuito *Feriados Religiosos ou Dias Santos: Será Que Importa Quais Dias Observamos?*). Obviamente, a Casa Branca não tinha intenção de menosprezar o Domingo de Páscoa por uma razão bíblica. Na verdade, o intuito disso era promover o mal e atacar todo o cristianismo.

Desde que o Dia da Visibilidade Trans passou a ser celebrado, essa é a segunda vez que a data coincide com o Domingo de Páscoa—o que ocorreu em 2013 e voltará a ocorrer apenas em 2086, de acordo com o calendário. Mas só recentemente essa celebração foi amplamente promovida—mas muitos notaram que ela poderia ter sido adiada. Não obstante, isso serviu aos interesses daqueles que atacam a moralidade bíblica e desejam destacar a causa dos transgêneros. E a Casa Branca proibiu todas as exibições de símbolos religiosos na celebração do Domingo de Páscoa naquele dia. O governador de Nova York ordenou que o World Trade Center e outros marcos da cidade fossem iluminados com as cores da bandeira trans naquela ocasião.

Algumas pessoas, que não concordam com a opinião de que os transgêneros e outras causas LGBTQIA+ têm sido sub-representados no calendário, observaram que há 145 dias de divulgação dessas ideias no calendário estadunidense—quase 40% do ano!

Isso é algo muito triste, um absurdo e uma grande abominação!

Maioria dos estadunidenses, inclusive pessoas religiosas, apoia casamento homossexual

Sem dúvida, é perturbador saber que, "recentemente, pesquisas realizadas pelo instituto Gallup revelaram um significativo aumento no apoio ao casamento entre pessoas do mesmo sexo nos Estados Unidos, com 71% dos norte-americanos apoiando a legalização e 64% considerando os relacionamentos homossexuais moralmente aceitáveis. Esses números são significativamente mais altos do que os registrados há uma geração, demonstrando uma mudança considerável na percepção social. Notavelmente, até mesmo entre os frequentadores assíduos de igrejas, 41% se mostram favoráveis ao casamento entre pessoas do mesmo sexo, um número que sobe para 67% entre aqueles que vão à igreja com menos frequência" ("Why More Americans, and Christians, Now Support Same-Sex 'Marriage" [Aumenta o apoio ao 'casamento' homossexual entre estadunidenses, em tradução livre], John Stonestreet e Jared Hayden, *The Christian Post*, 25 de março de 2024). Essa é uma porcentagem alta para frequentadores de igrejas.

A influência de Hollywood e da Internet têm arrastado a sociedade ainda mais para baixo na escala moral—como a legalização do casamento homossexual. Ademais, "A decisão da Suprema Corte no caso Obergefell v. Hodges, que legalizou o casamento entre pessoas do mesmo sexo em 2015, não apenas refletiu uma mudança nas atitudes culturais, mas também incentivou uma maior aceitação social dessa forma de união" (ibid.). Isso e o *marketing* governamental dessa imoralidade fizeram com que essas coisas parecessem aceitáveis—tanto para religiosos quanto para a sociedade em geral.

Na verdade, além dessa aceitação, a própria imoralidade tem aumentado vertiginosamente, sobretudo entre os mais jovens. Segundo a sondagem Gallup, aqueles que se identificam como LGBTQIA+ passaram de 3,5% em 2012 para 7,6% em 2023—mais do que duplicando ao longo da década. E, surpreendentemente, mais de 20% dos adultos da Geração Z (com idades entre 18 e 26 anos em 2023) se identificam como LGBTQIA+ ("Gallup: LGBTQ+ Identification in US Rises to 7.6%—1 in 5 of Gen-Z" [Pesquisa Gallup registra aumento de 7,6% em identificação LGBTQIA+ nos Estados Unidos, em tradução livre], Fox News, 13 de março de 2024).

E no Brasil, uma "pesquisa lançada pelo instituto Ipsos confirma, com destaque para a chamada Geração Z com 18% de representatividade,...que, entre trinta países pesquisados, o Brasil é o primeiro do ranking com pessoas que se identificam como LGBTQIA, com 15%...[e] aponta ainda que a maioria dos brasileiros apoia o direito ao casamento civil ou união estável entre pessoas do mesmo sexo (66%), o direito a adoção (69%), a inclusão do terceiro gênero em documentos" ("Geração Z é a que mais se identifica como LGBTQIA+", *Revista Veja Rio*, Otávio Furtado, 07 de agosto de 2023)

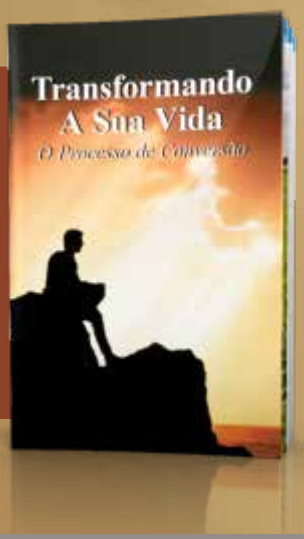
O que realmente falta, até mesmo em muitas igrejas, é o respeito pela autoridade bíblica no estabelecimento dos limites da moralidade. Para saber mais sobre os ensinamentos de Deus sobre a sexualidade, consulte nosso guia de estudo bíblico gratuito *Casamento e Família: A Dimensão Perdida* (disponível em www.revistaboanova.com.br).

Liberte-se da culpa do passado e comece uma nova vida.



Desvende o que a Bíblia revela sobre a conversão! E isso não se trata de um acontecimento único, mas de uma viagem transformadora. Desde o chamado de Deus para o arrependimento, o batismo e o recebimento do Espírito Santo, culminando com o regresso de Cristo e a dádiva da vida eterna. Descubra a suprema transformação da vida mortal à imortal!

Descubra a maravilhosa verdade da Palavra de Deus. Visite o nosso site www.revistaboanova.org para ler online gratuitamente o guia de estudo bíblico "*Transformando A Sua Vida: O Processo de Conversão*" ou para pedir um exemplar impresso GRÁTIS!"



Matt Hernandez, feedough/iStock via Getty

Faça uma doação

Esta obra evangelizadora compreende a edição, publicação e distribuição gratuita desta Boa Nova do vindouro Reino de Deus, de vários guias de estudo de ensino bíblico, e da preparação e cuidado dos irmãos, ao redor do mundo.

Esta revista 'A Boa Nova' e guias de estudo Bíblicos aqui mencionados contêm direitos auditorais e são publicados pela Igreja de Deus Unida, uma Associação Internacional.

Sua doação espontânea ou seus dízimos nos ajudarão a ampliar esse esforço. Use a conta ao lado se vive no Brasil, ou a aba de doações do nosso site, ou detalhes de contato na página 2. Muito obrigado pela sua contribuição.

Banco: Caixa Econômica Federal (104)
Agência: 3540
Operação: 003
Conta Corrente: 1877-4
CNPJ/PIX: 19.443.682/0001-35
Beneficiário: Igreja de Deus Unida Brasil



www.revistaboanova.org